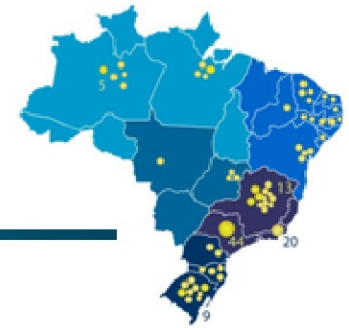




Ministério da
Ciência e Tecnologia



Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação 2007-2010: Resultados Parciais



61ª Reunião Anual da SBPC

12 a 17 de Julho de 2009

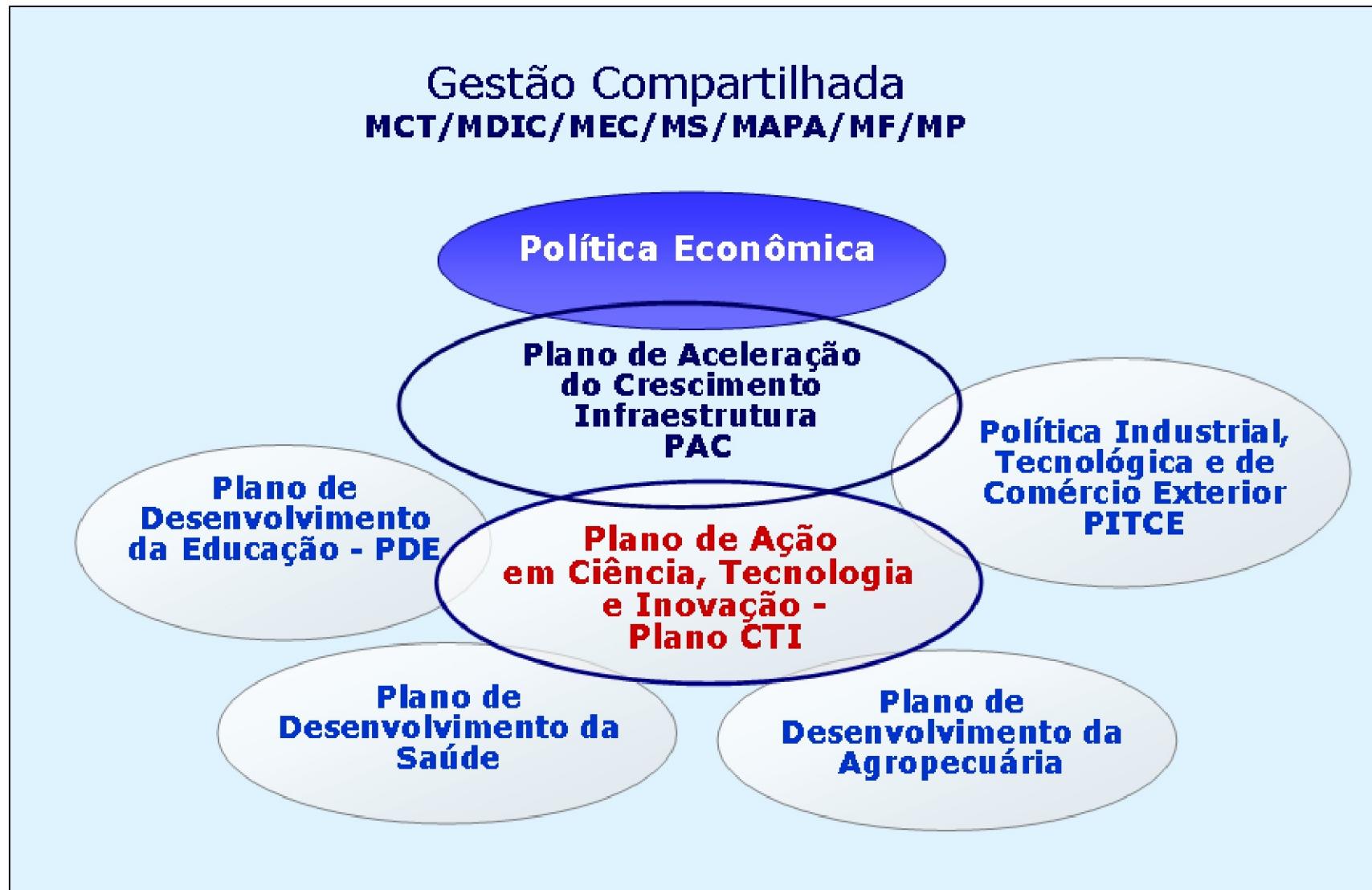
Amazônia Ciência e Cultura

Universidade Federal do Amazonas, UFAM | Manaus, AM

REALIZAÇÃO



Política de Estado Configuração da Política



Política de Estado

Principais Atores do Governo Federal

CCT

MCT

CNPq
FINEP
CGEE
AEB
CNEN
Unidades de Pesquisa

MEC

CAPES
Universidades
Escolas Técnicas

MAPA

EMBRAPA
INMET
CEPLAC

MDIC

BNDES
ABDI
INMETRO
INPI

MS

SCTIE
FIOCRUZ

MME

CENPES
CEPEL

MD

ITA
CTA
IME
CETEX

MC

CPqD

MRE



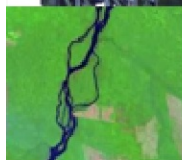
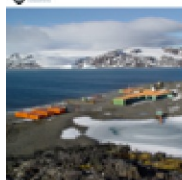
PACTI 2007-2010

Prioridades Estratégicas

1. Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de C,T&I
2. Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas
3. P,D&I em Áreas Estratégicas
4. C,T&I para o Desenvolvimento Social

Estas prioridades são expressas em
21 Linhas de Ação e 87 Programas ou Iniciativas



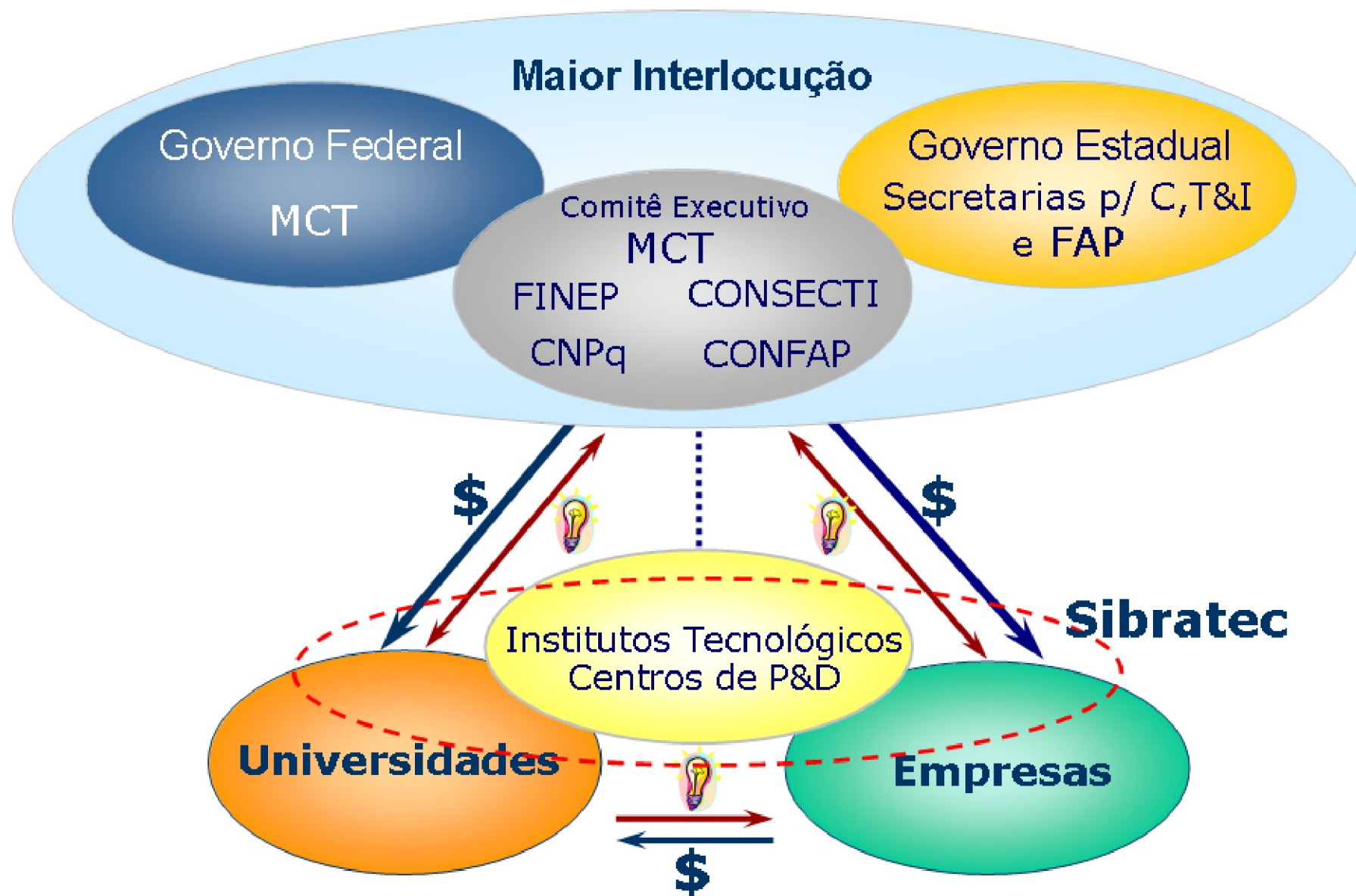


Principais linhas de ação em 2007-2010

I - Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de C,T&I

- 1- Consolidação Institucional do Sistema Nacional de C,T&I
- 2- Formação de Recursos Humanos para C,T&I
- 3- Infra-estrutura e Fomento da Pesquisa Científica e Tecnológica

1. Consolidação Institucional do Sistema Nacional de C,T&I



Forte articulação com os Estados resultou em parceria para vários programas

PRONEX – Programa de Apoio a Núcleos de Excelência

INCT – Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia

PAPPE/Subvenção – Editais locais pelas FAPs e outras entidades

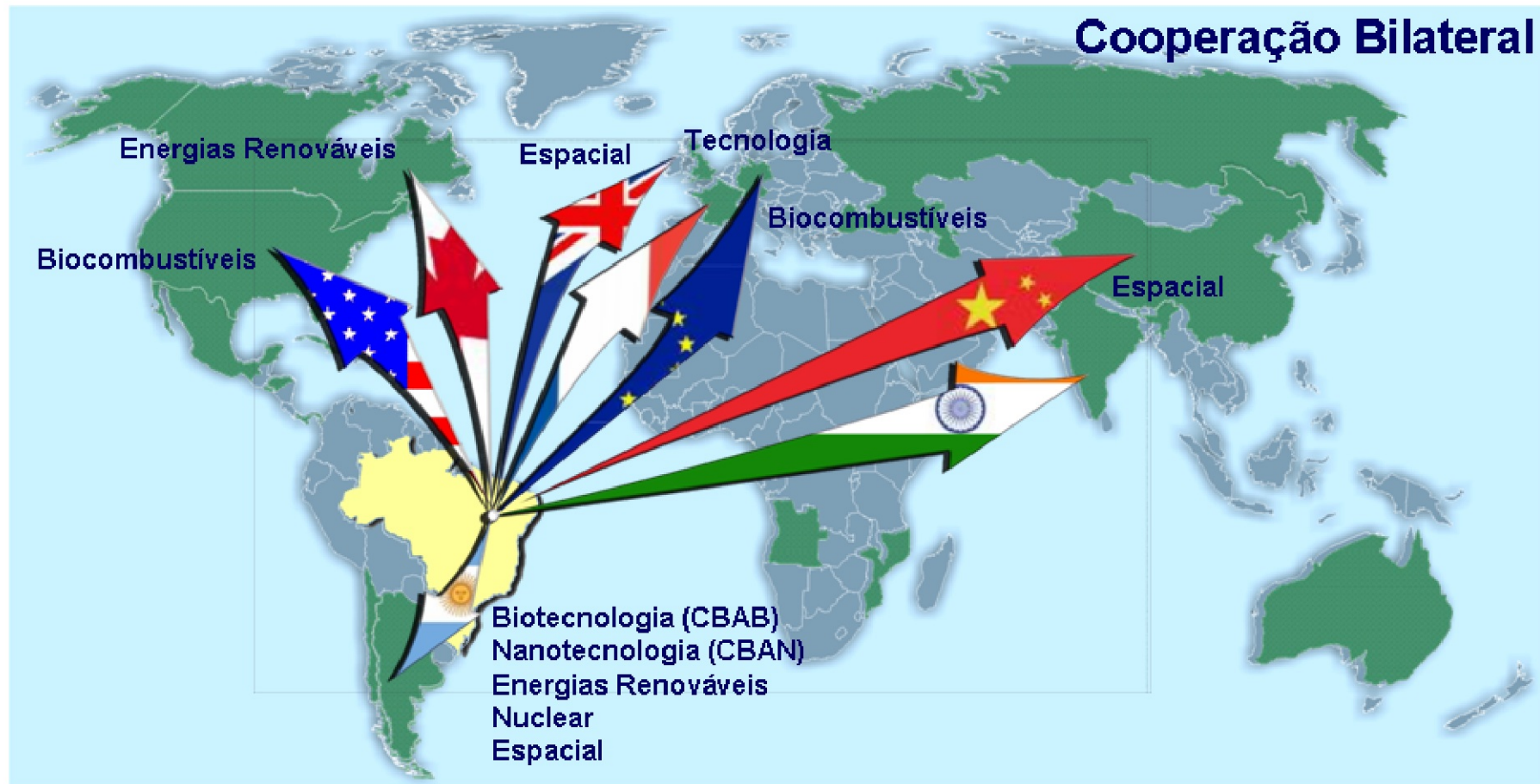
Prime – Programa Primeira Empresa Inovadora

SIBRATEC – Sistema Brasileiro de Tecnologia

... detalhados mais adiante

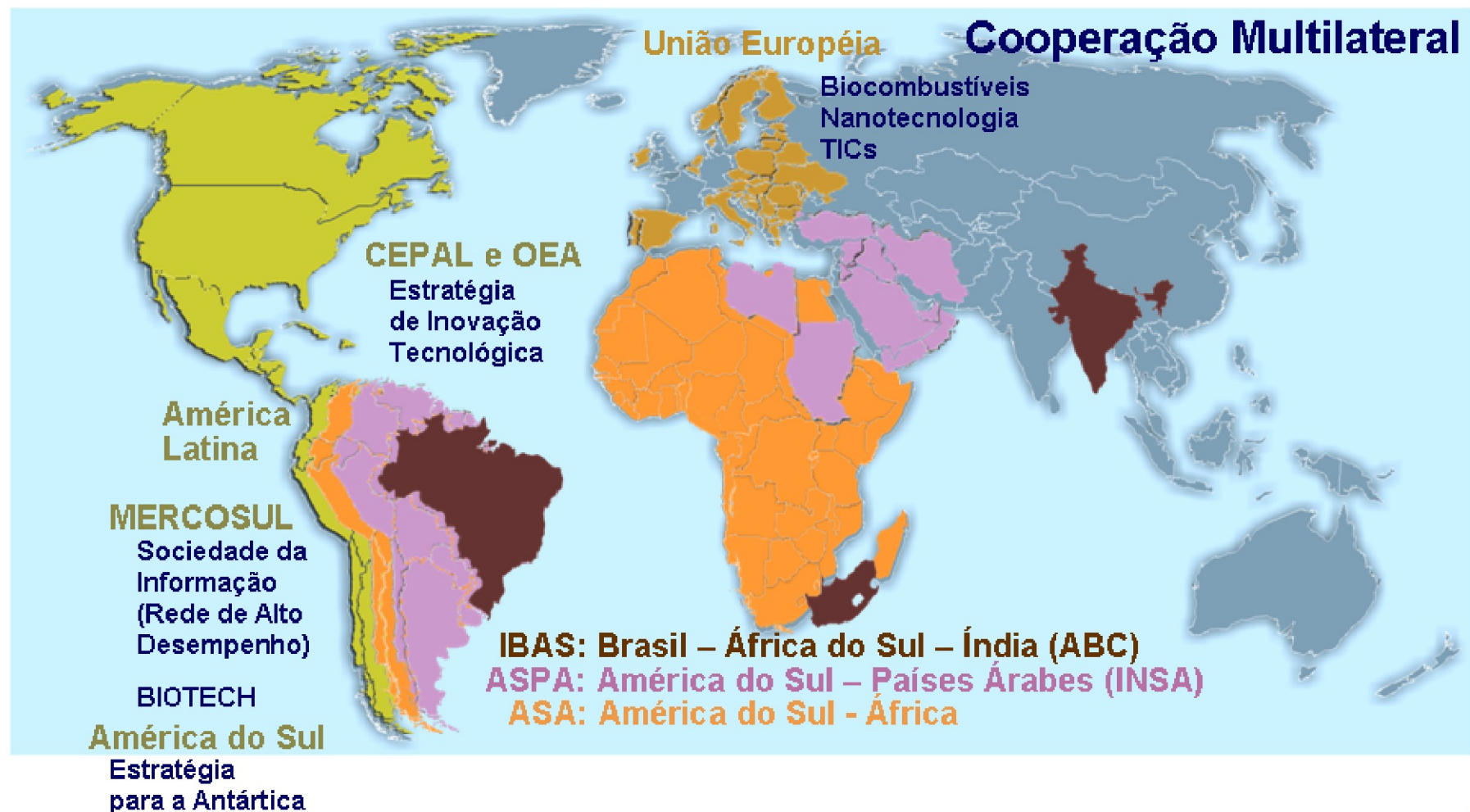
I. Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de C,T&I

1.2. Ampliação e consolidação da cooperação internacional



I. Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de C,T&I

1.2. Ampliação e consolidação da cooperação internacional



I. Expansão e Consolidação do Sistema Nacional de C,T&I

2 – Formação de Recursos Humanos para C,T&I

Objetivo:

Ampliar a formação de recursos humanos para C,T&I em todas as áreas do conhecimento, fortalecendo em especial as áreas tecnológicas e as áreas portadoras de futuro

Instrumentos

Bolsas do CNPq e da CAPES concedidas em articulação com as FAPs

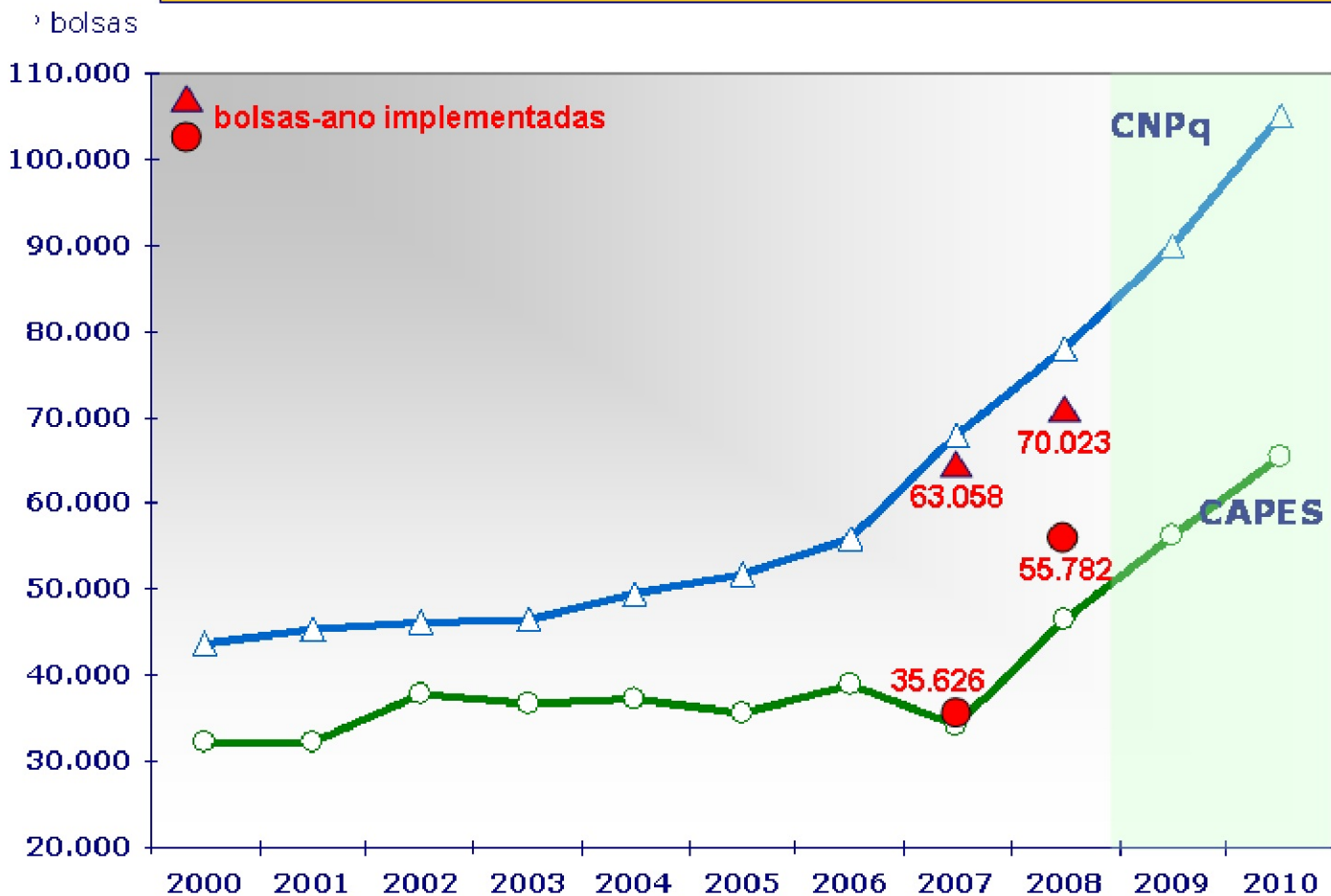
Metas

- Ampliar o número bolsas/ano de 100 mil para 160 mil em 2010
- Formar 16 mil doutores em 2010

2. Formação, capacitação e fixação de recursos humanos

Número de bolsas de todas as modalidades implementadas

Meta 2010 para bolsas: 105.000 CNPq e 65.000 CAPES em 2010



2009 – 2010: previsão

3. Infra-estrutura e Fomento da Pesquisa Científica e Tecnológica

Aperfeiçoamento e ampliação do fomento à pesquisa científica e tecnológica

- **Edital Universal, Jovens Pesquisadores, Primeiros Projetos**
- **Pronex** – Programa de Apoio a Núcleos de Excelência
- **INCT** – Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia
- **Proinfra** – Programa de Apoio a Infraestrutura de Pesquisa
- **Proinfra – Novos Campi**
- **RNP** – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
- **UPs** - Fortalecimento das Unidades de Pesquisa do MCT

Recursos Humanos em C,T&I

200.000 pesquisadores em 2006, dos quais:

60.000 doutores

74.000 mestres

50.000 doutorandos e

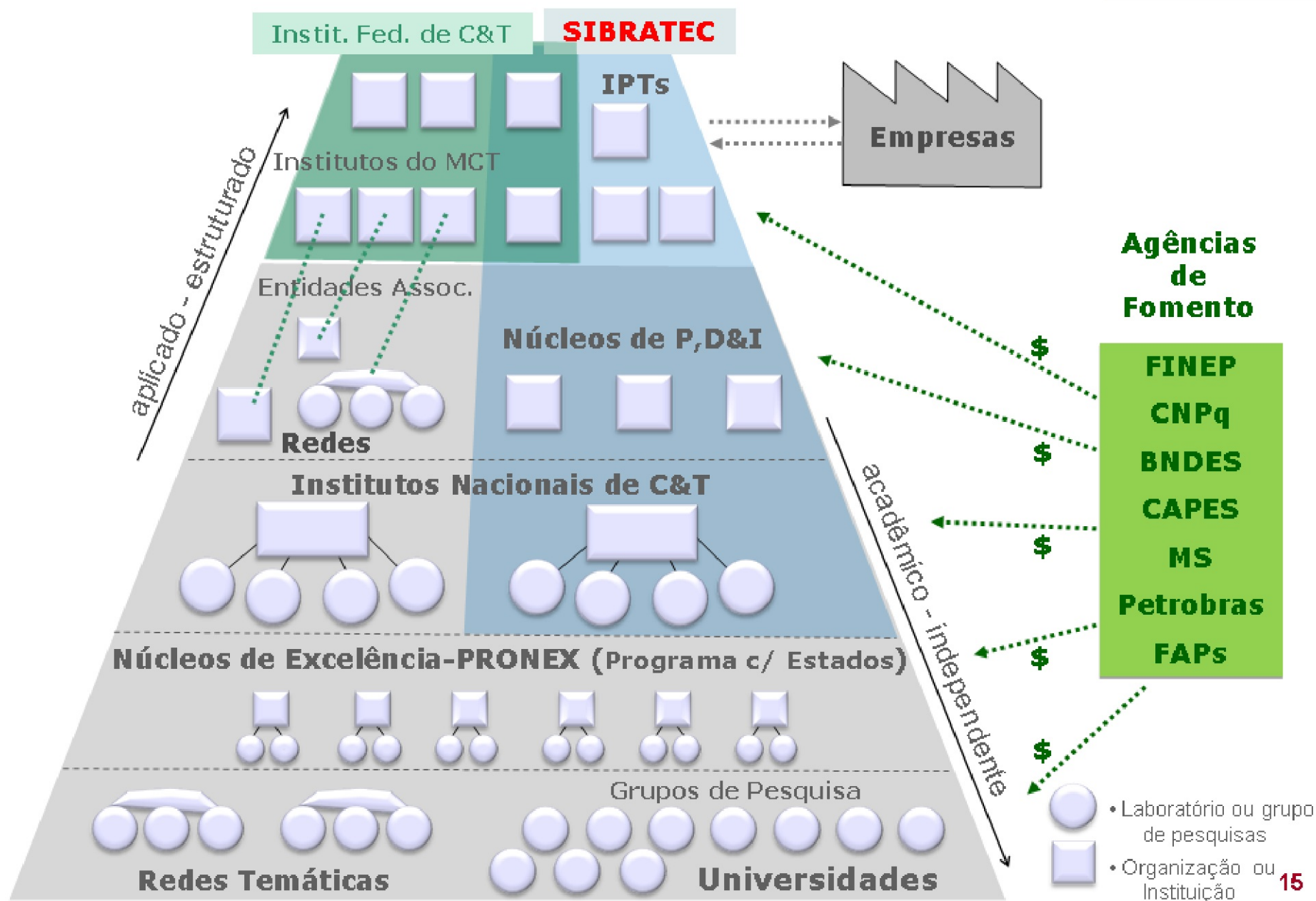
92.000 mestrandos em 2007

9.900 doutores e

33.000 mestres titulados em 2007

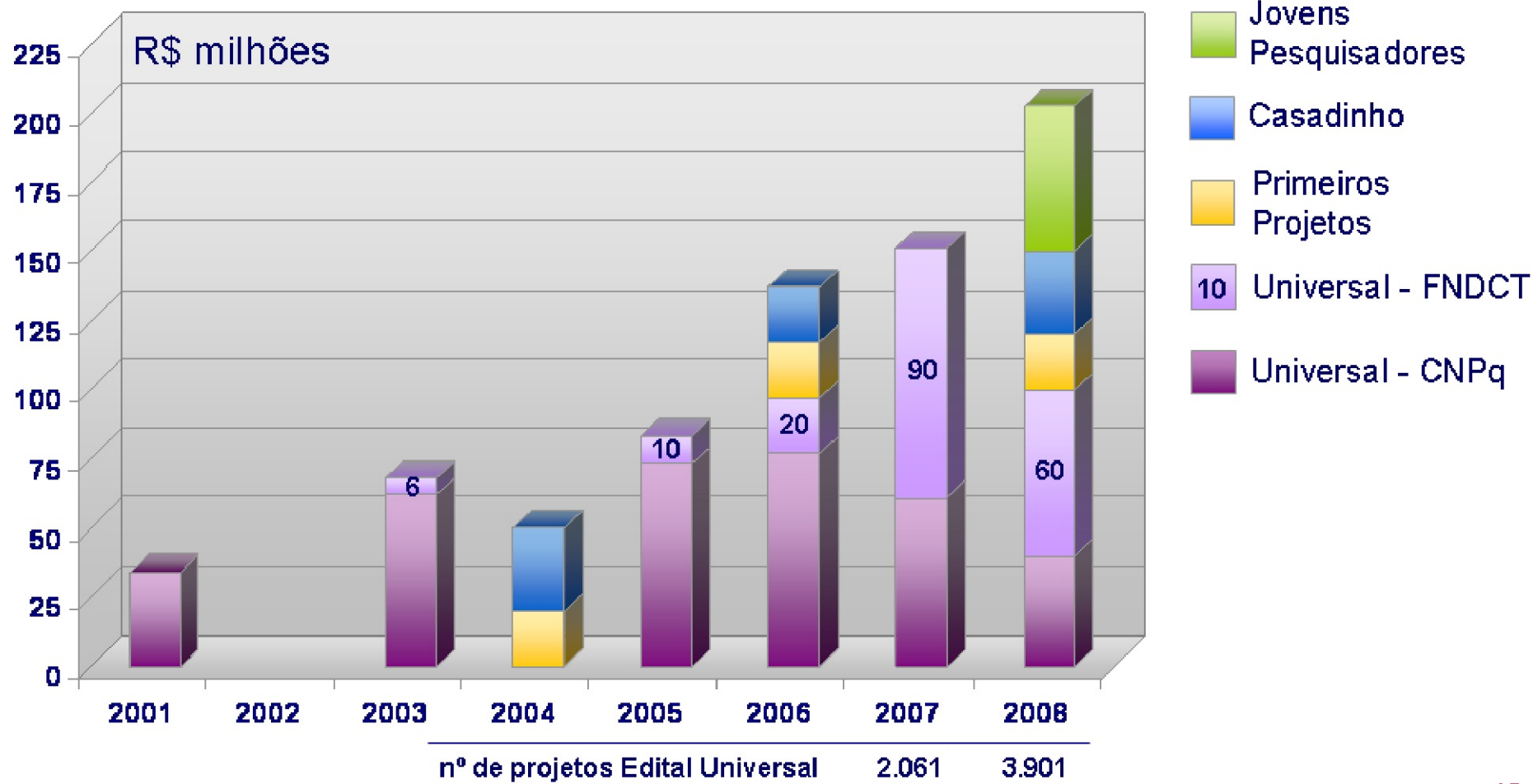
1,1 milhão CVs na Plataforma Lattes

Sistema Nacional de CT&I - Executores



Apoio à pesquisa em todas as áreas do conhecimento

Editais (recursos em R\$ milhões)



INCT – Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia

Apoio a instituições-âncora de pesquisa científica, tecnológica e de inovação e a suas associadas em rede temática



inct

institutos nacionais
de ciência e tecnologia

Atividades Pesquisa em temas de fronteira e/ou estratégicos
Formação de recursos humanos
Transferência de tecnologia
Educação e divulgação de ciência

Parceria Academia
Órgãos públicos

Financiamento R\$ 2,1 a 7,2 milhões em 3 anos por INCT

Ministério de
Minas e Energia



Ministério do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior



Ministério
da Saúde



Ministério
da Educação



Ministério da
Ciência e Tecnologia



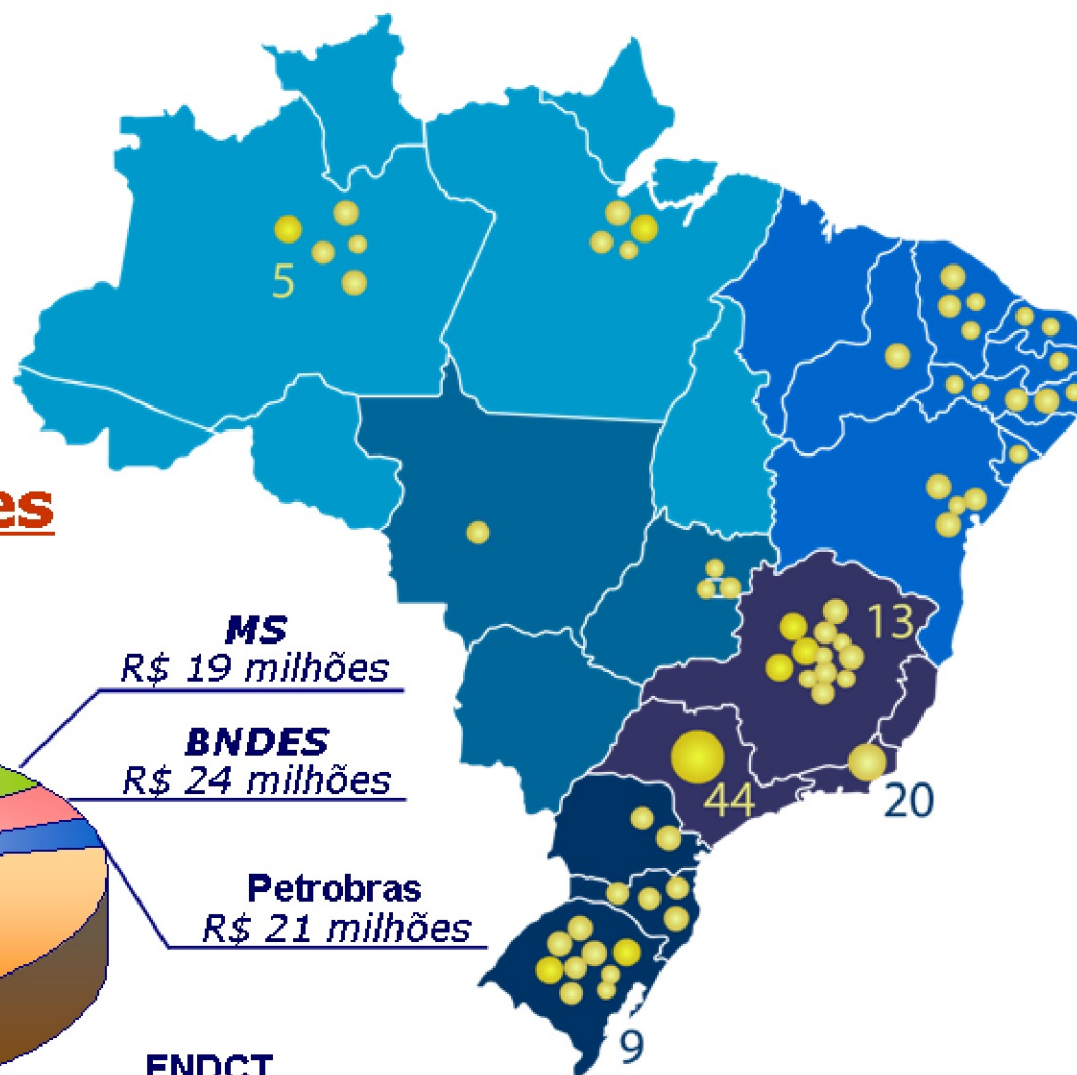
FAPEMIG



INCT – Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia

123
inct

institutos nacionais
de ciência e tecnologia



R\$ 606 milhões

FAPs
R\$ 212 milhões

CAPES
R\$ 30 milhões

MS
R\$ 19 milhões

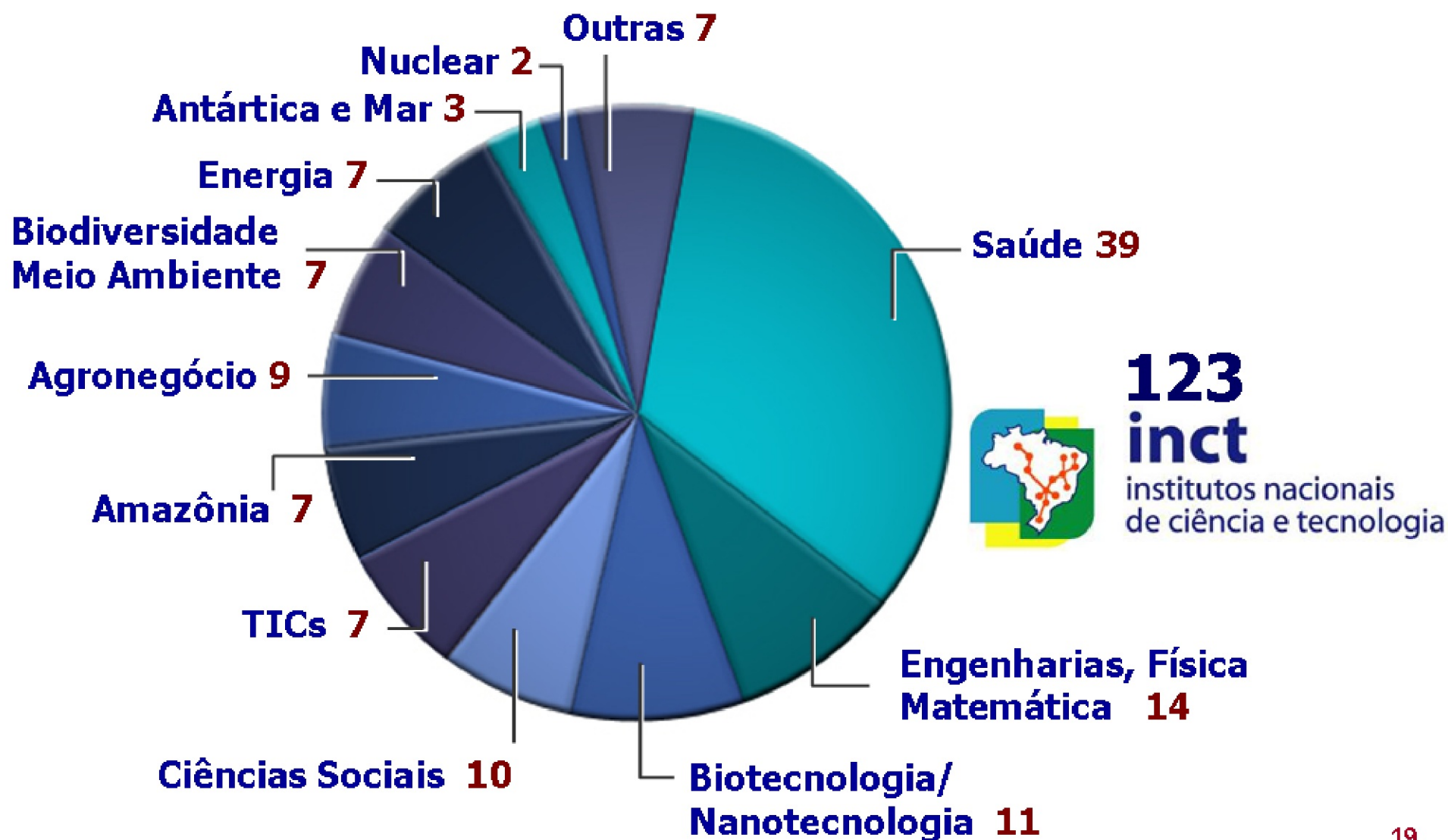
BNDES
R\$ 24 milhões

Petrobras
R\$ 21 milhões

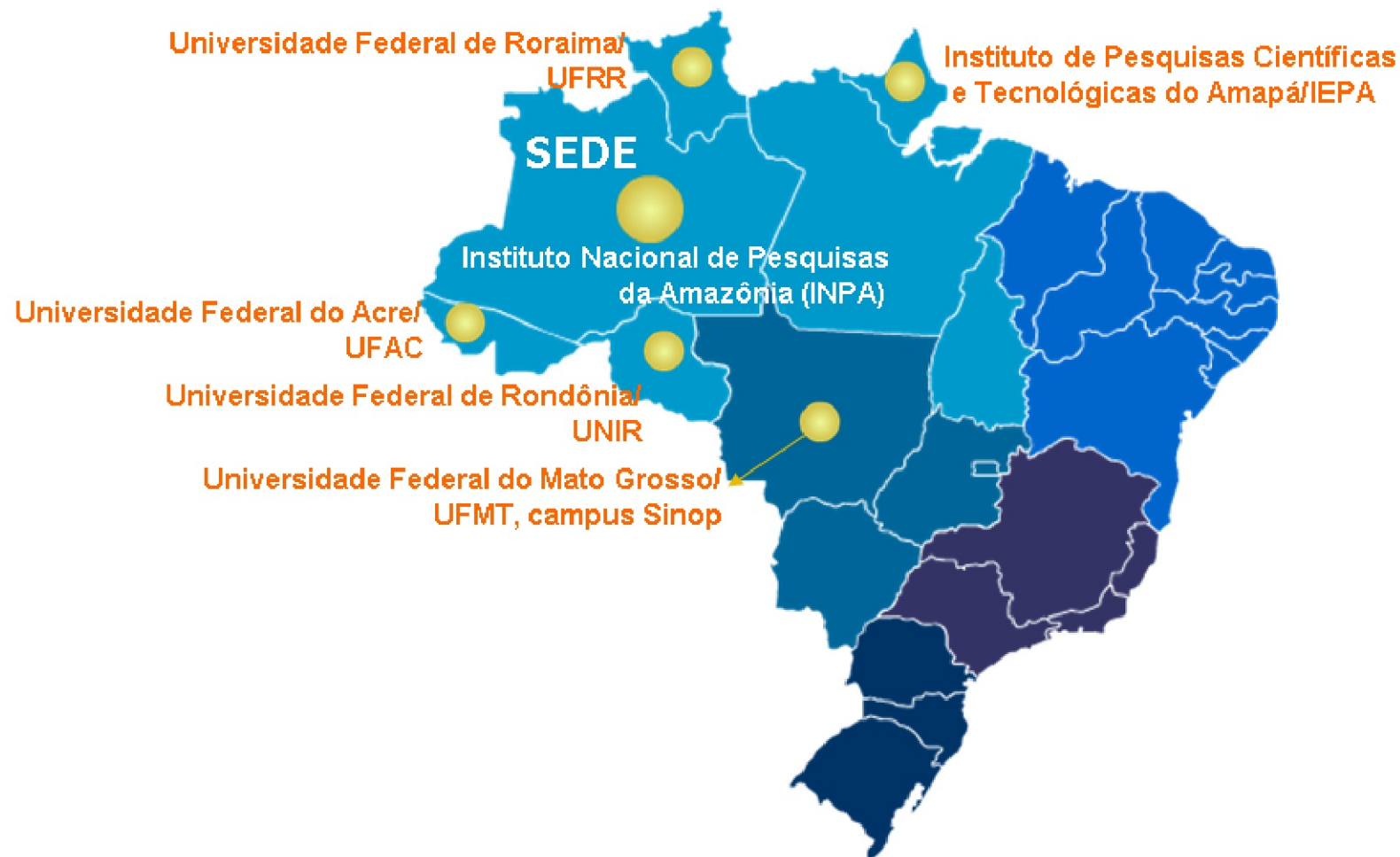
CNPq
R\$ 110 milhões

FNDCT
R\$ 190 milhões

Áreas do Conhecimento ou de Tecnologia



Instituto Nacional de C&T de Estudos Integrados da Biodiversidade Amazônica (CENBAM)



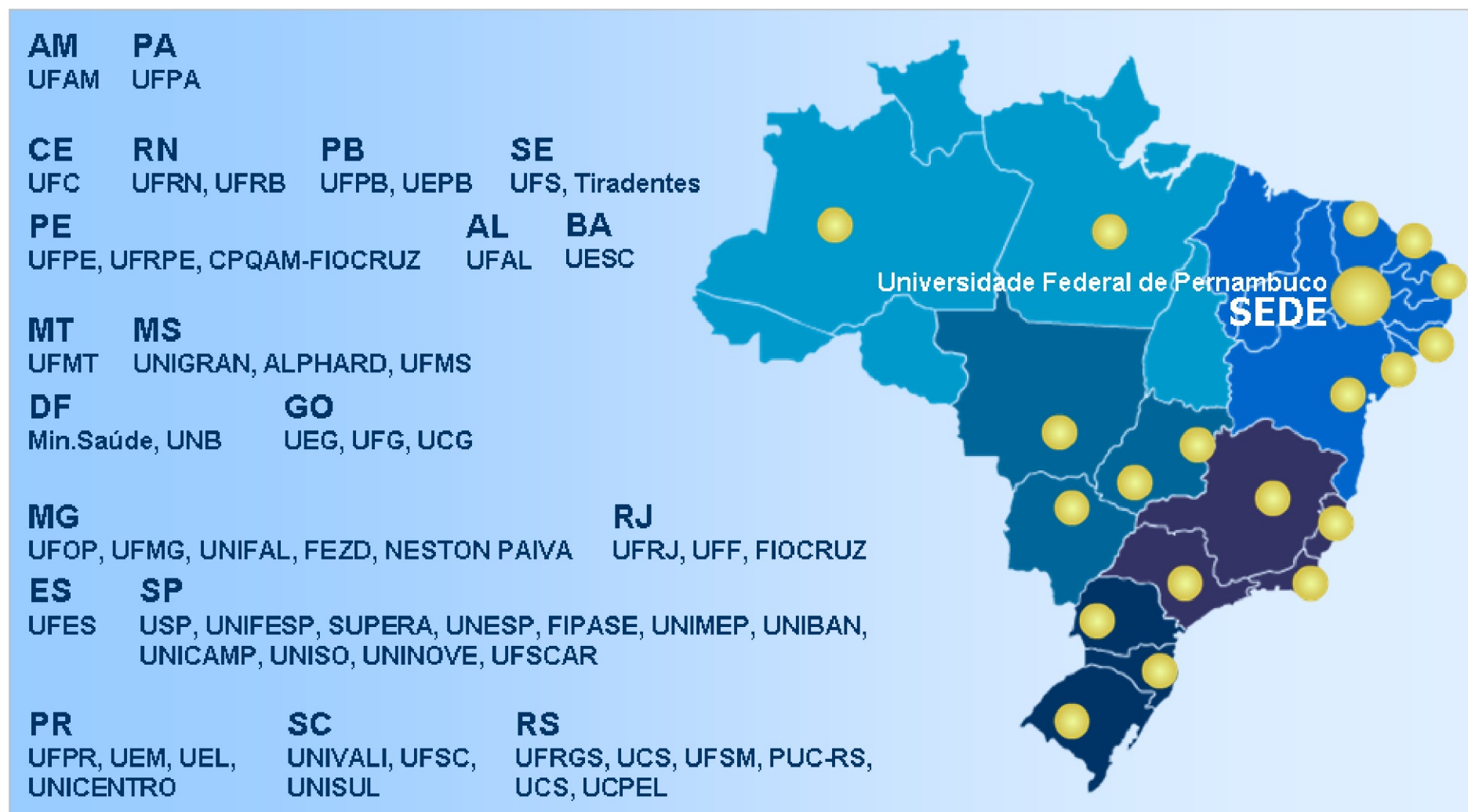
Exemplo

Instituto Nacional de C&T para Mudanças Climáticas



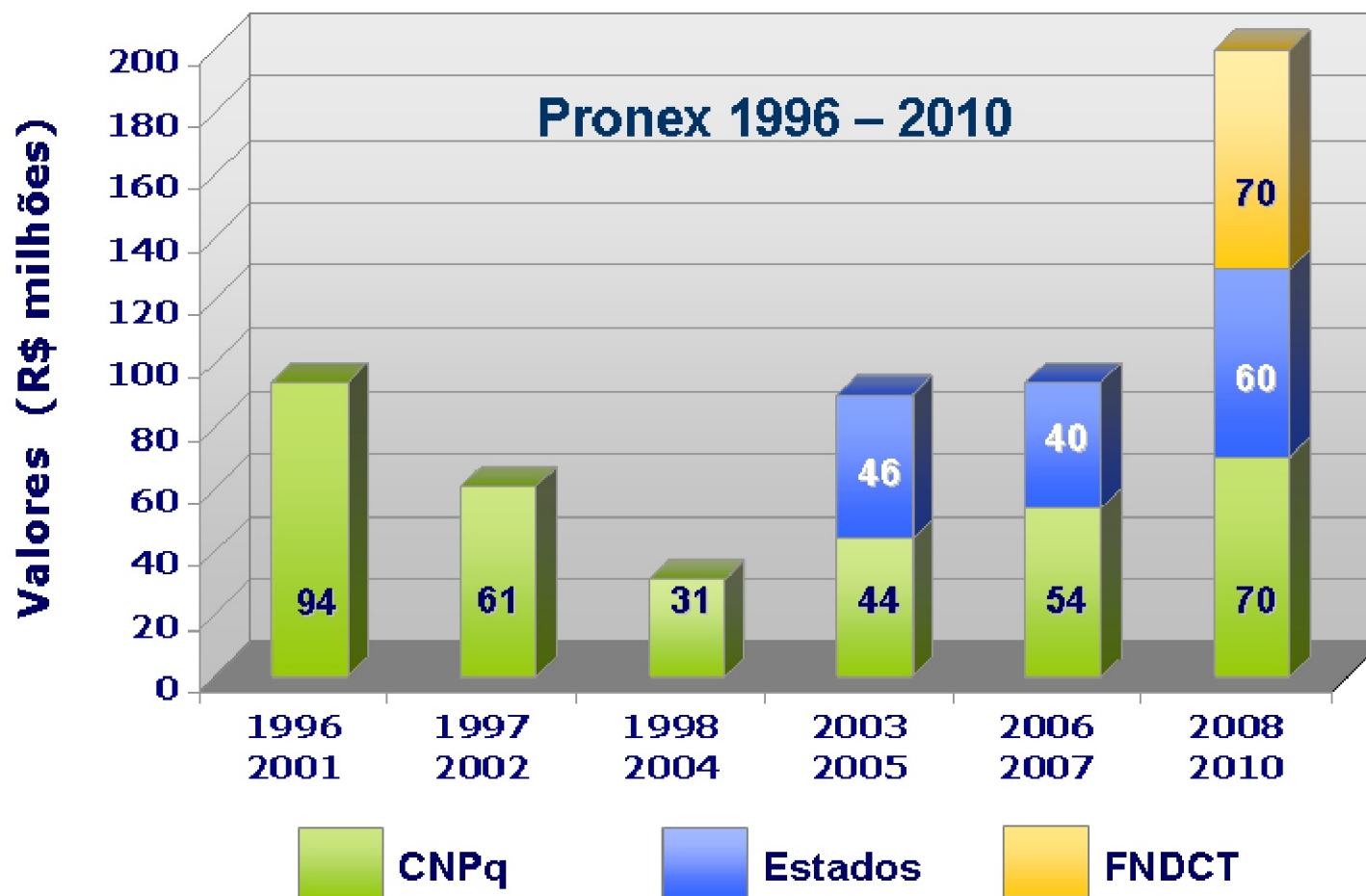
Exemplo

Instituto Nacional de C&T para Inovação Farmacêutica (INCT_if)



Pronex – Programa de Apoio a Núcleos de Excelência

Programa em parceria com estados para apoio a núcleos de pesquisa, sediados nesses estados e formados por grupos de reconhecida excelência

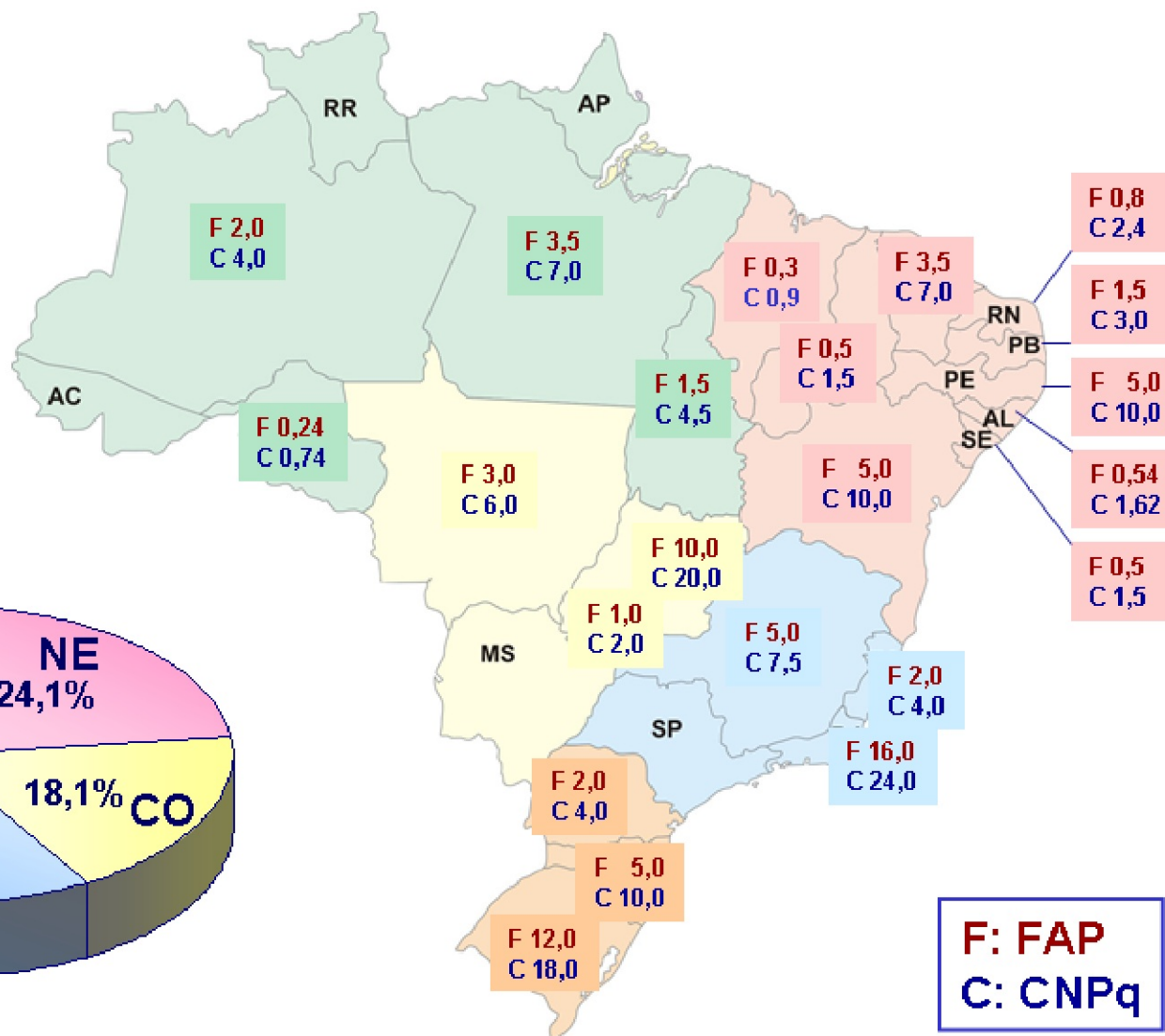
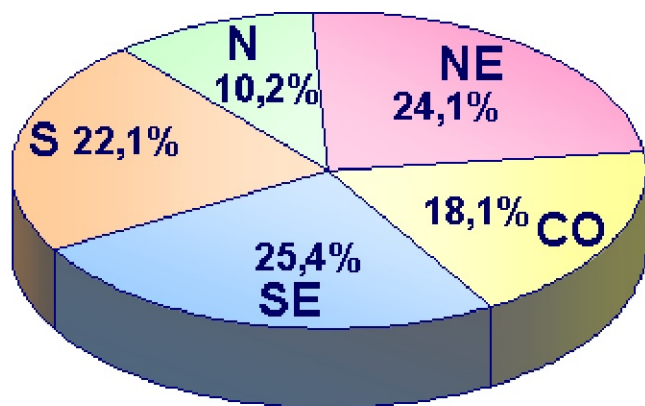


Pronex – Programa de Apoio a Núcleos de Excelência

Pronex 2008

Valores em R\$ milhões

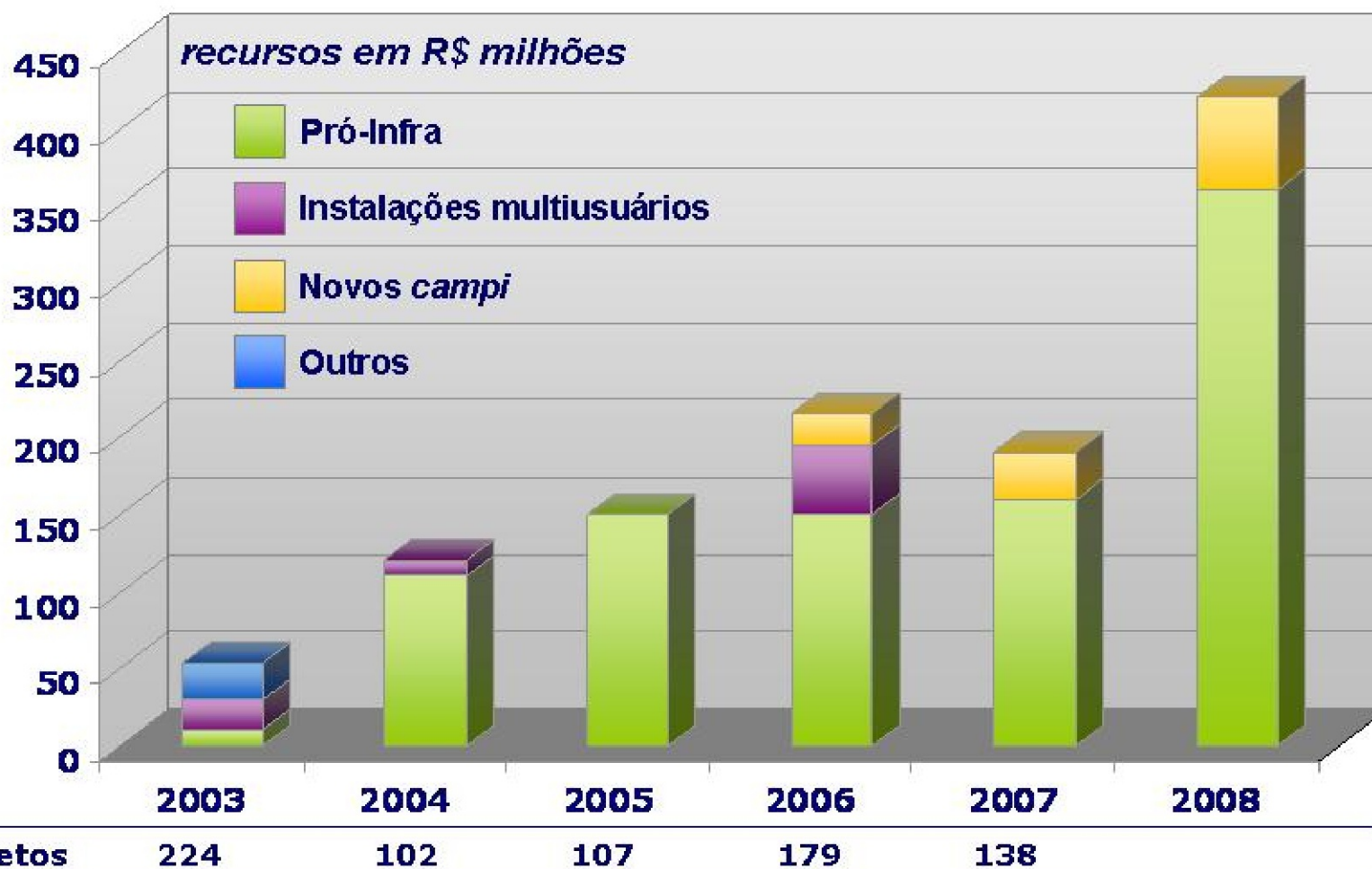
FAPs: 80,88
CNPq: 149,64
Total: 230,52



F: FAP
C: CNPq

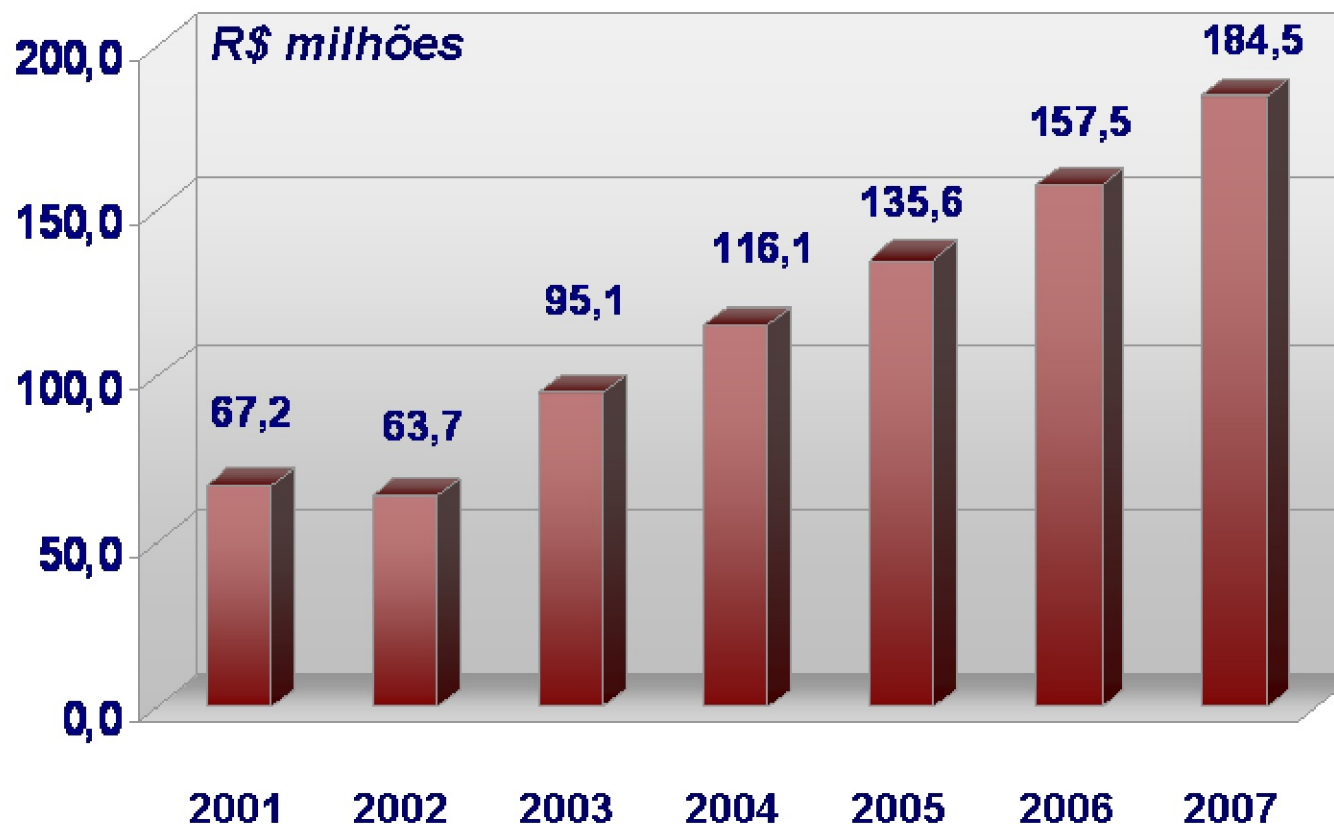
Programas de Apoio à Implantação de Infraestrutura de Pesquisa

Total investido pelo CT-Infra em 2003-2007: R\$ 728,2 milhões
Total para editais em 2008: R\$ 420 milhões



Proinfra – Programa de Apoio a Infraestrutura de Pesquisa

Desembolsos realizados de 2001 a 2007



Valor total desembolsado 2001-2007: R\$ 819,7 milhões

Proinfra – Programa de Apoio a Infraestrutura de Pesquisa

Proinfra 2007: demanda e resultado

R\$ 504,9 milhões solicitados

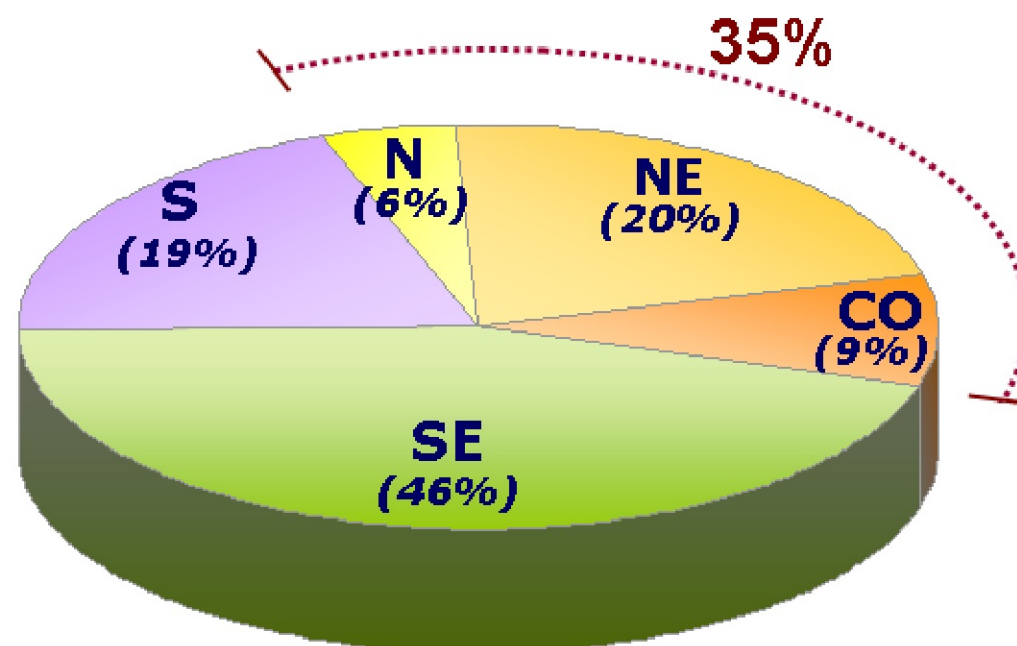
R\$ 159,5 milhões aprovados

submetidas

158 propostas, 423 sub-projetos

aprovadas

138 propostas, 398 sub-projetos



Distribuição regional dos recursos aprovados

Proinfra – Programa de Apoio a Infraestrutura de Pesquisa

Proinfra 2008: demanda e resultado

R\$ 863,5 milhões solicitados

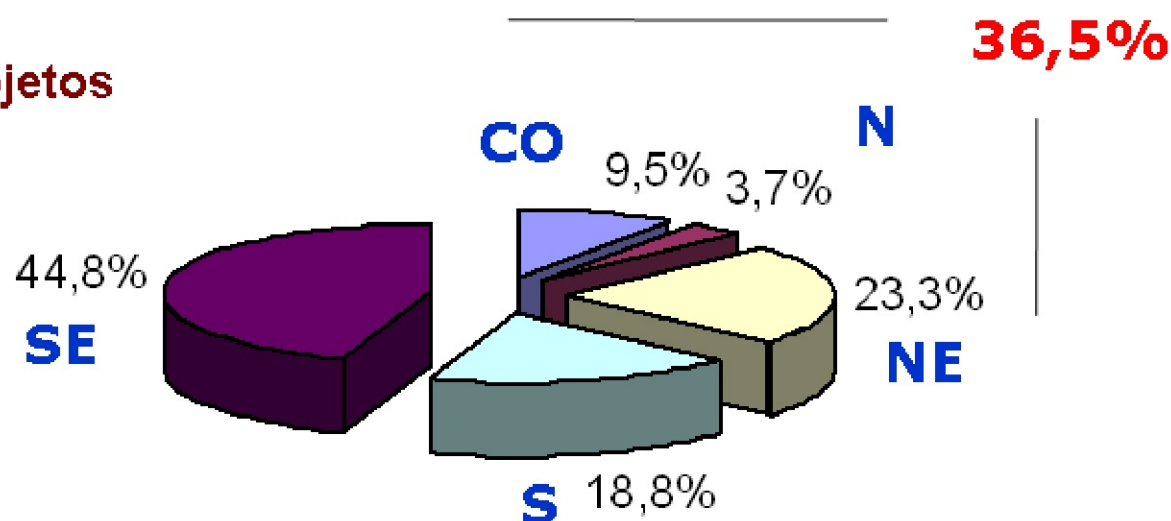
R\$ 359,9 milhões recomendados

submetidas

160 propostas, 455 sub-projetos

recomendados

119 propostas, 345 sub-projetos

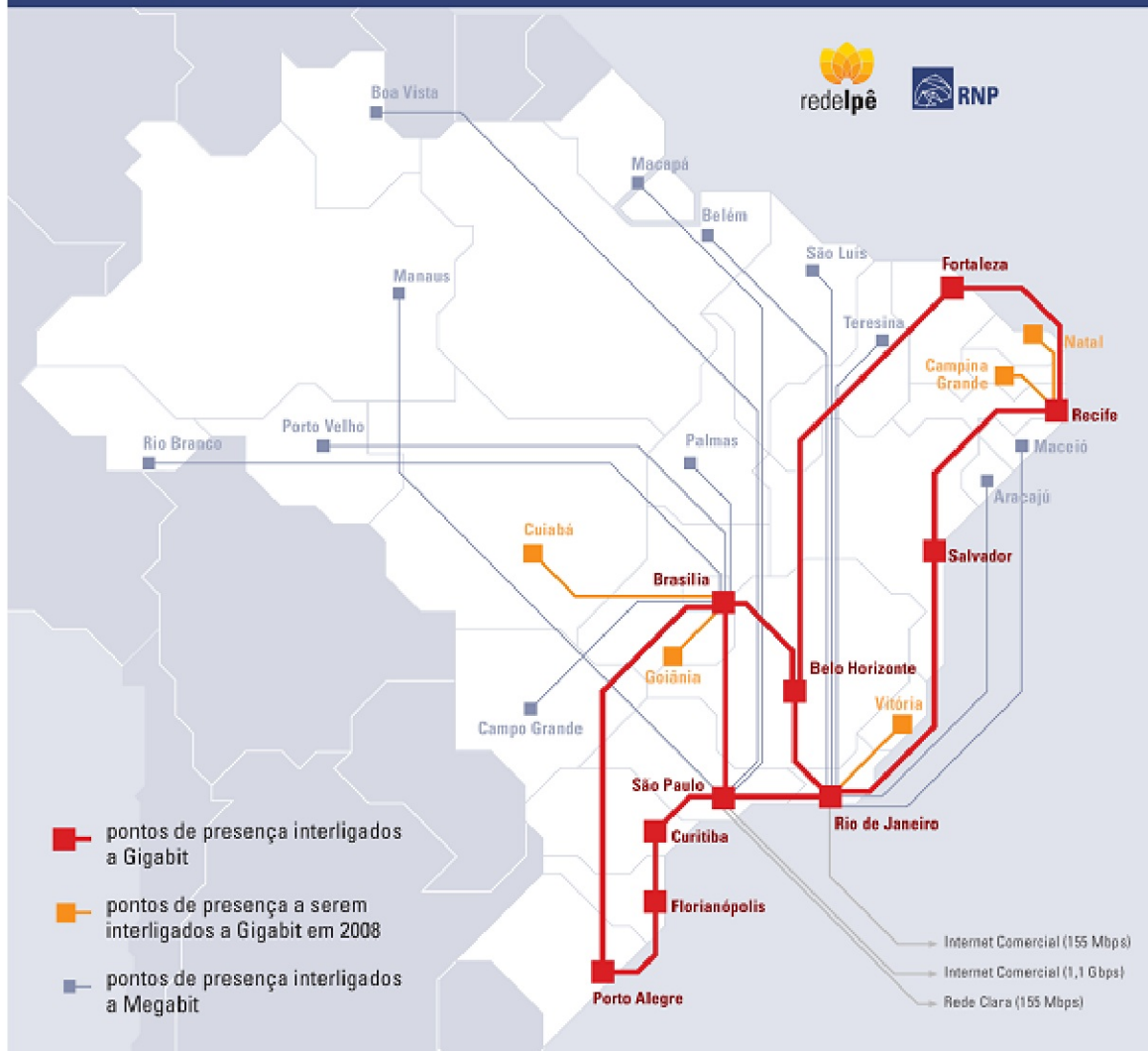


Distribuição regional dos recursos recomendados

3.3- Nova RNP – Internet avançada para educação e pesquisa

► Integração nacional

Ministério da
Ciência e Tecnologia



situação atual

- 55 universidades federais
- 22 unidades de pesquisa federais
- 33 centros federais de educação tecnológica
- 36 escolas agrotécnicas federais
- 29 centros de pesquisa da Embrapa
- 6 centros da Fiocruz
- 12 hospitais universitários

meta para 2008

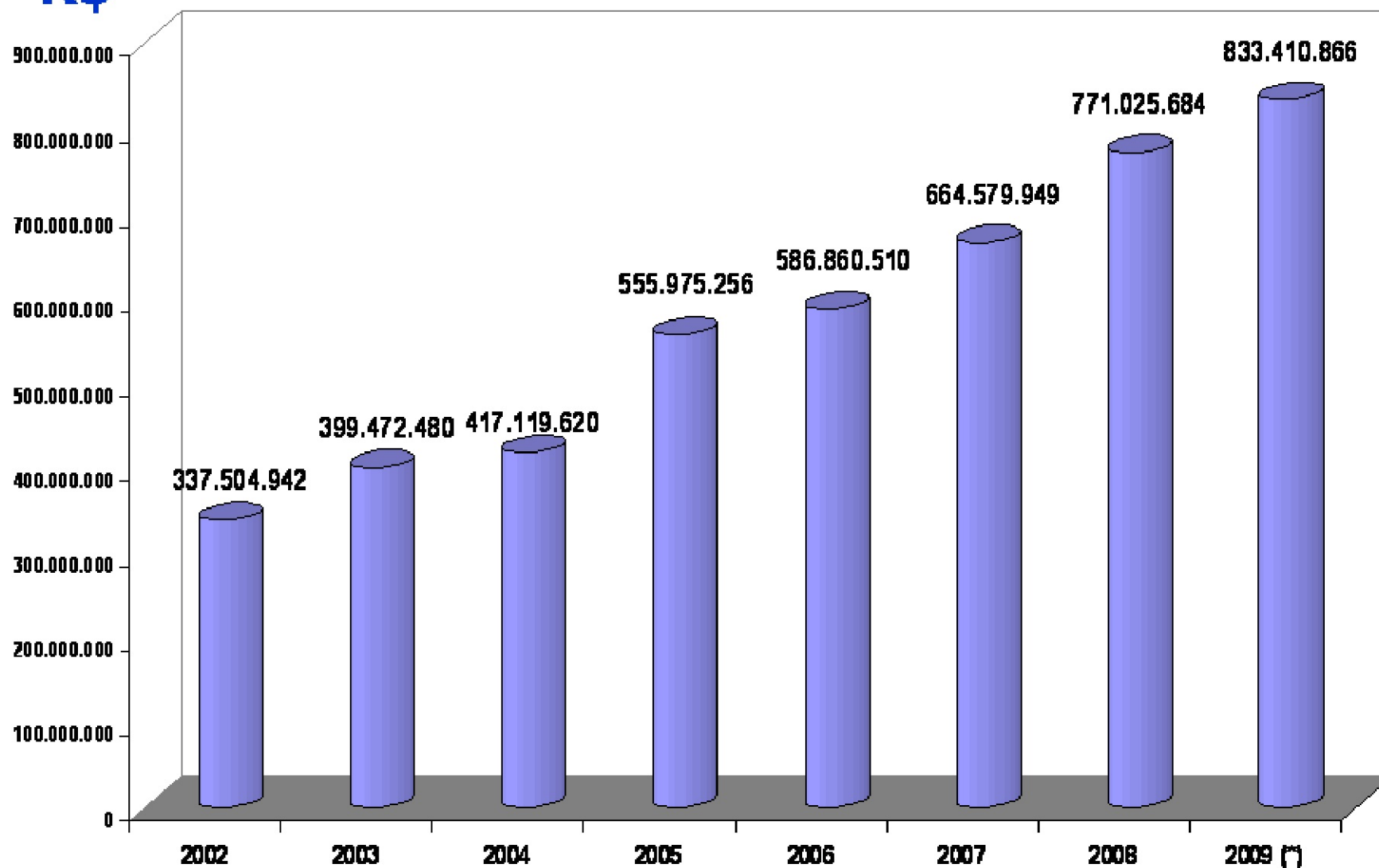
- 55 cefets / uneds
- 36 hospitais universitários
- 10 museus nacionais

3.4- Fortalecimento das Unidades de Pesquisa do MCT

- Ampliação do orçamento de custeio e capital de todas UPs
- Criação do INSA, CETENE, CEITEC
- Melhoria da infra-estrutura com recursos do FNDCT
- Melhoria salarial da Carreira de C&T
- Concursos para novos pesquisadores, técnicos e analistas

R\$

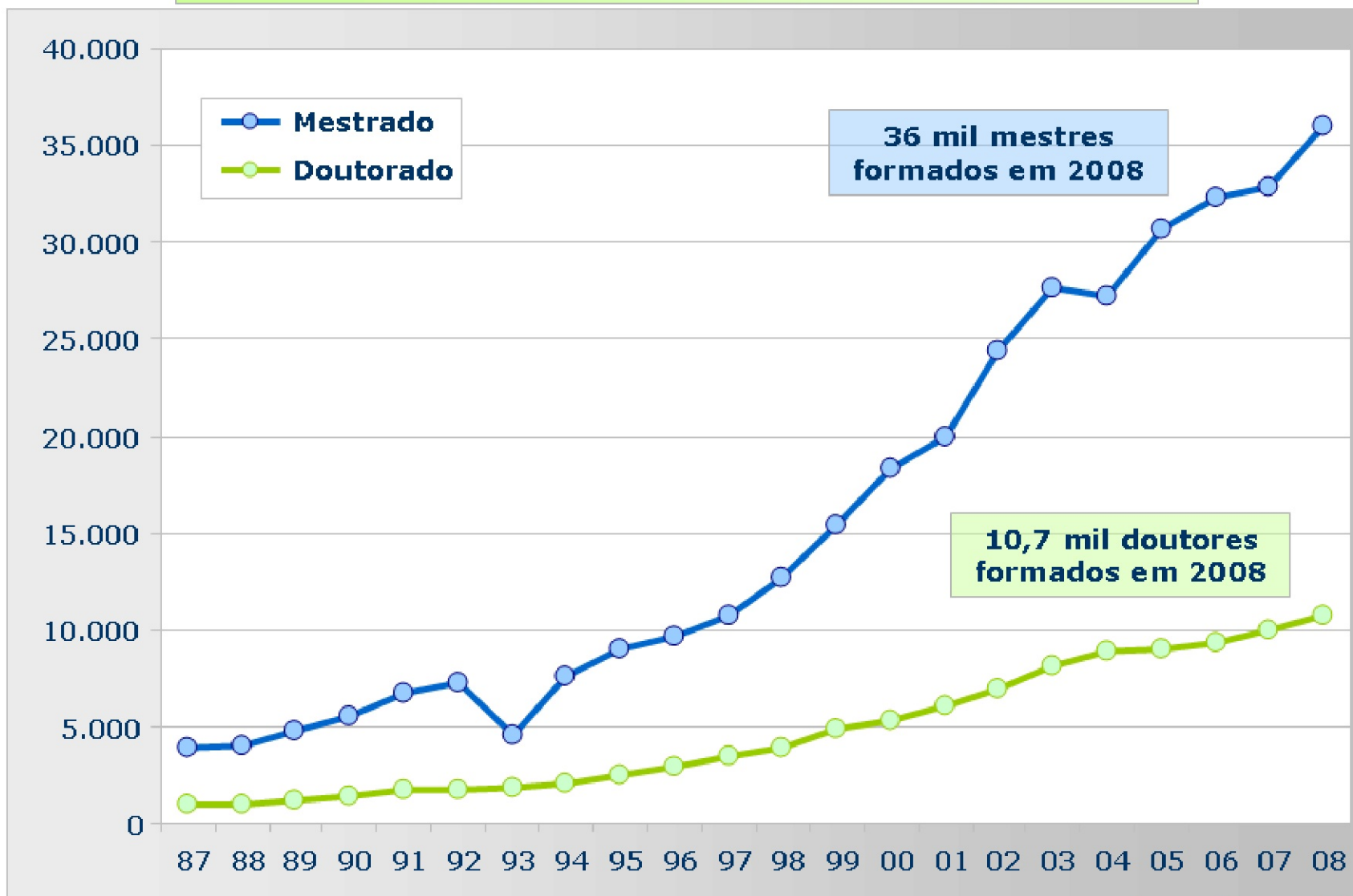
Execução Unidades de Pesquisa (Institutos e OS)



Obs.: No caso das UP estão incluídos os valores referentes a custeio, capital, pessoal, benefício e outras fontes (FINEP, FNDCT, 150, descentralizações)

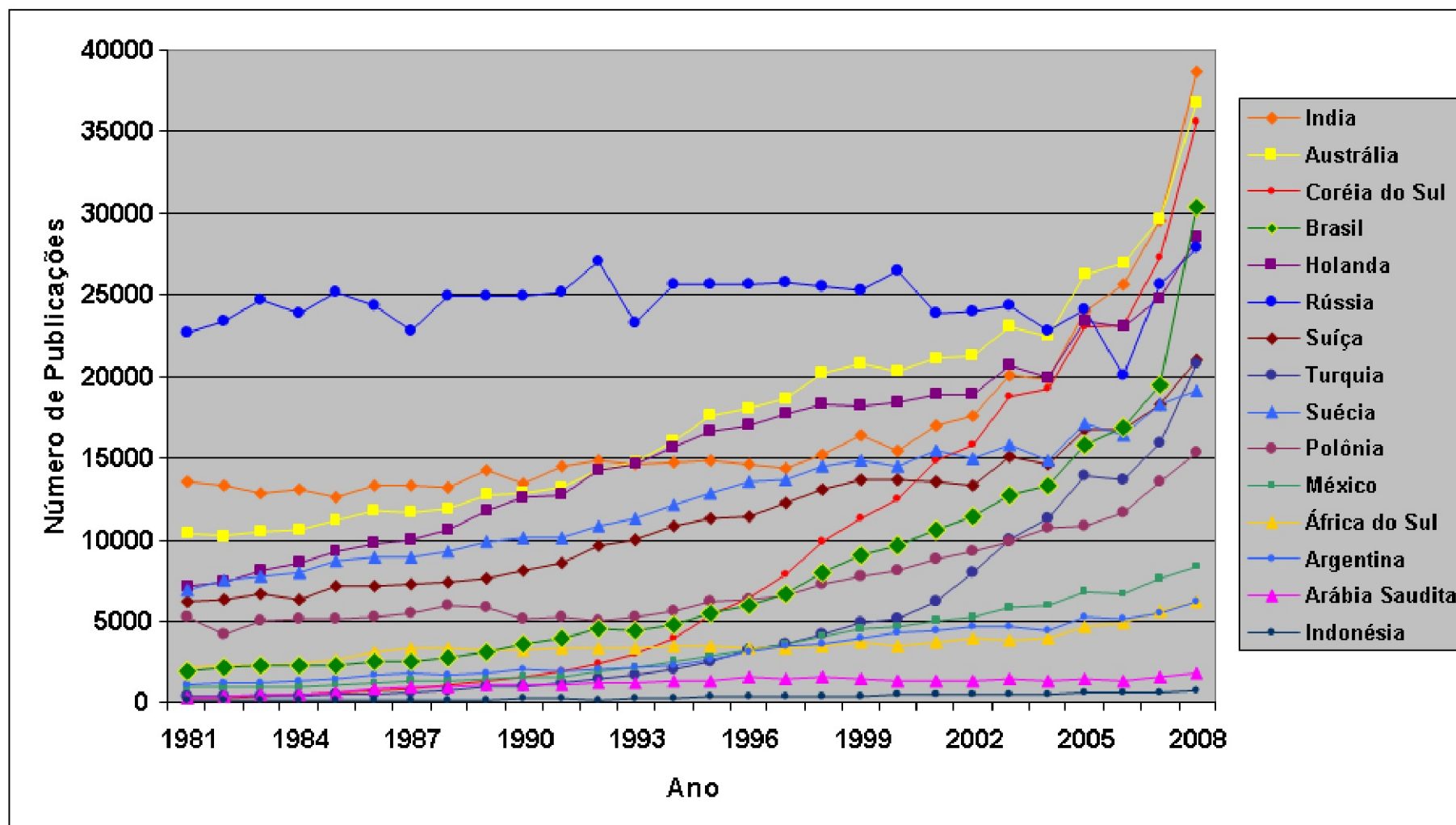
(*) Previsão para 2009

Mestres e doutores titulados anualmente

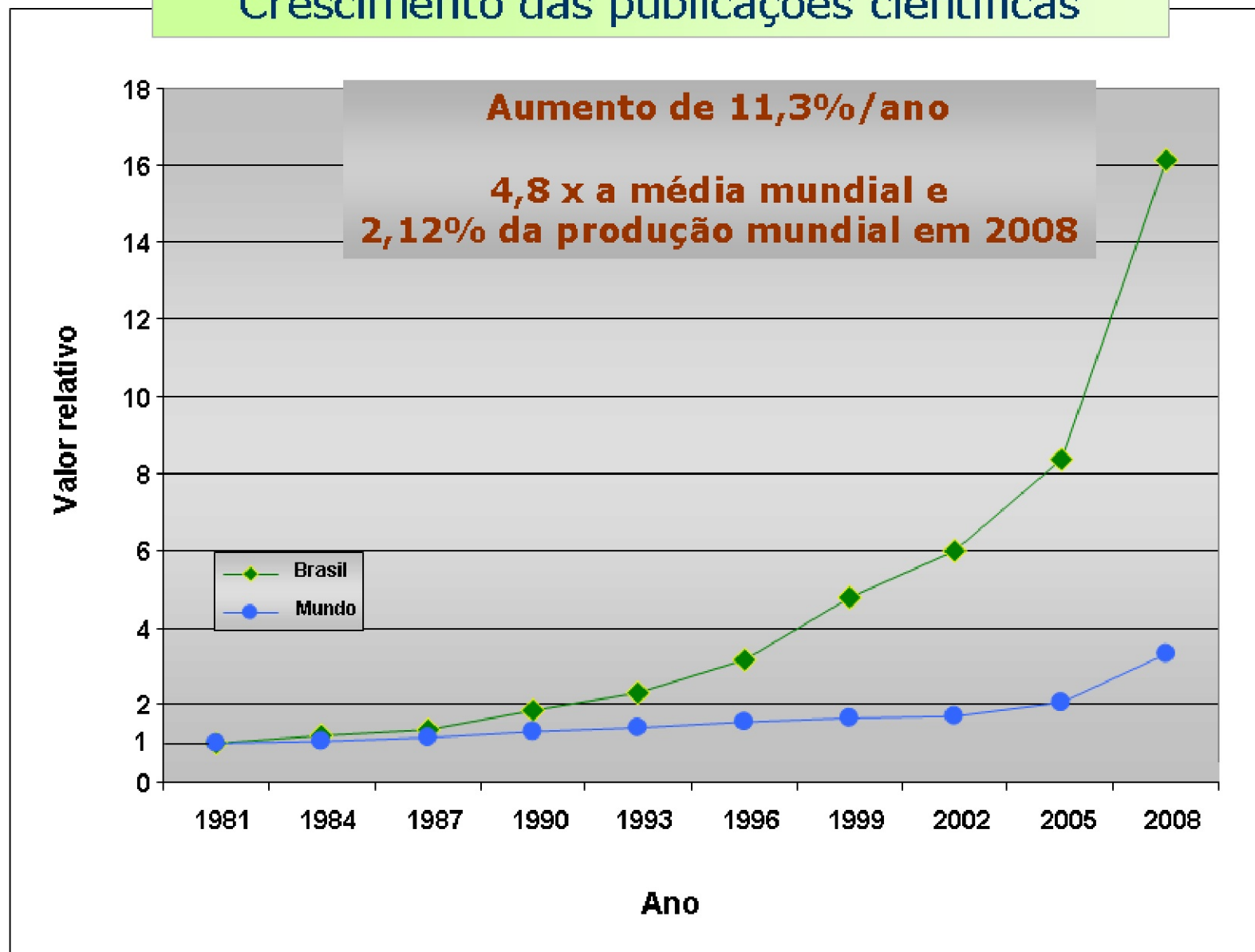


fonte: Capes/MEC

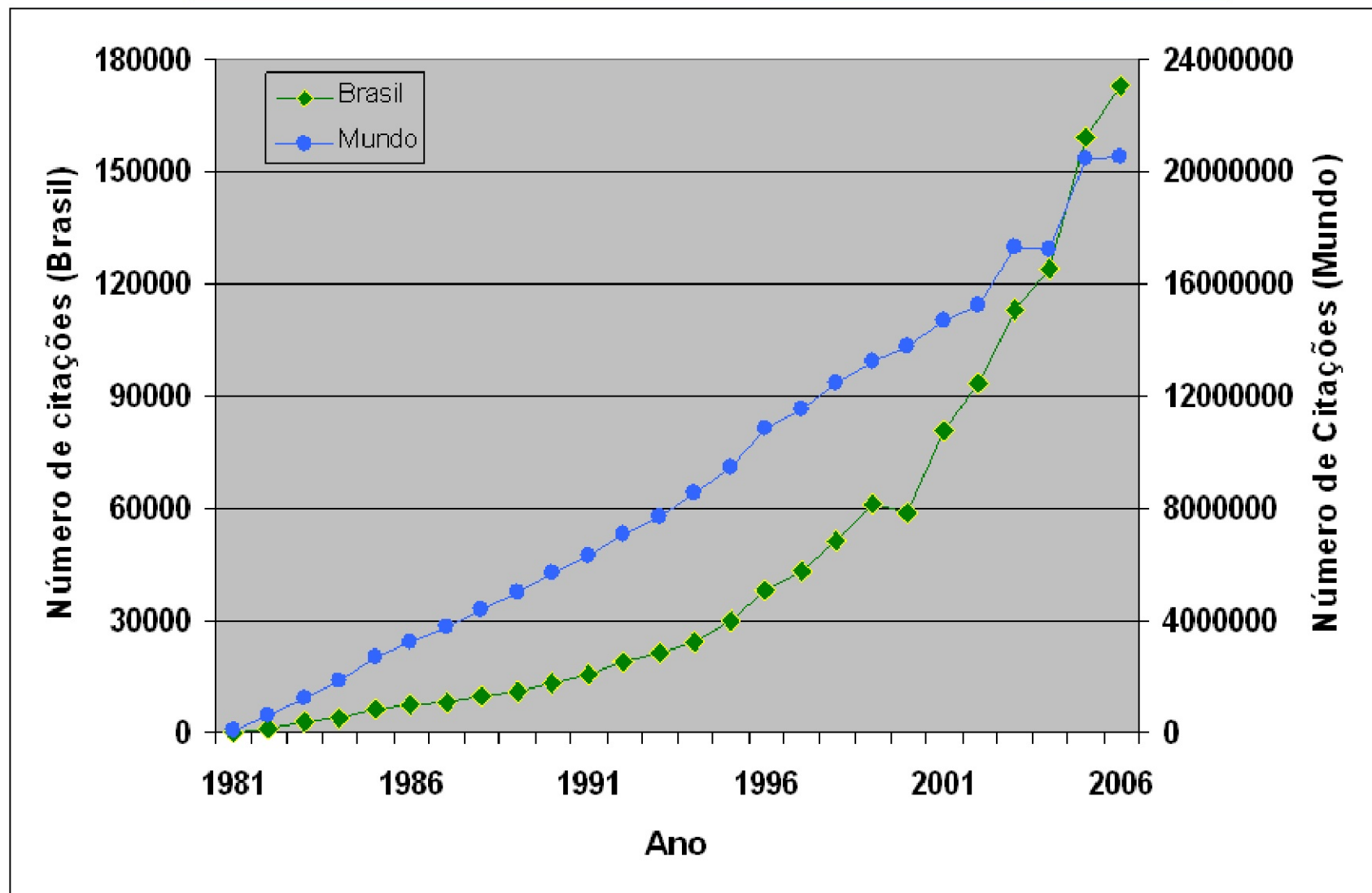
Crescimento das publicações científicas



Crescimento das publicações científicas

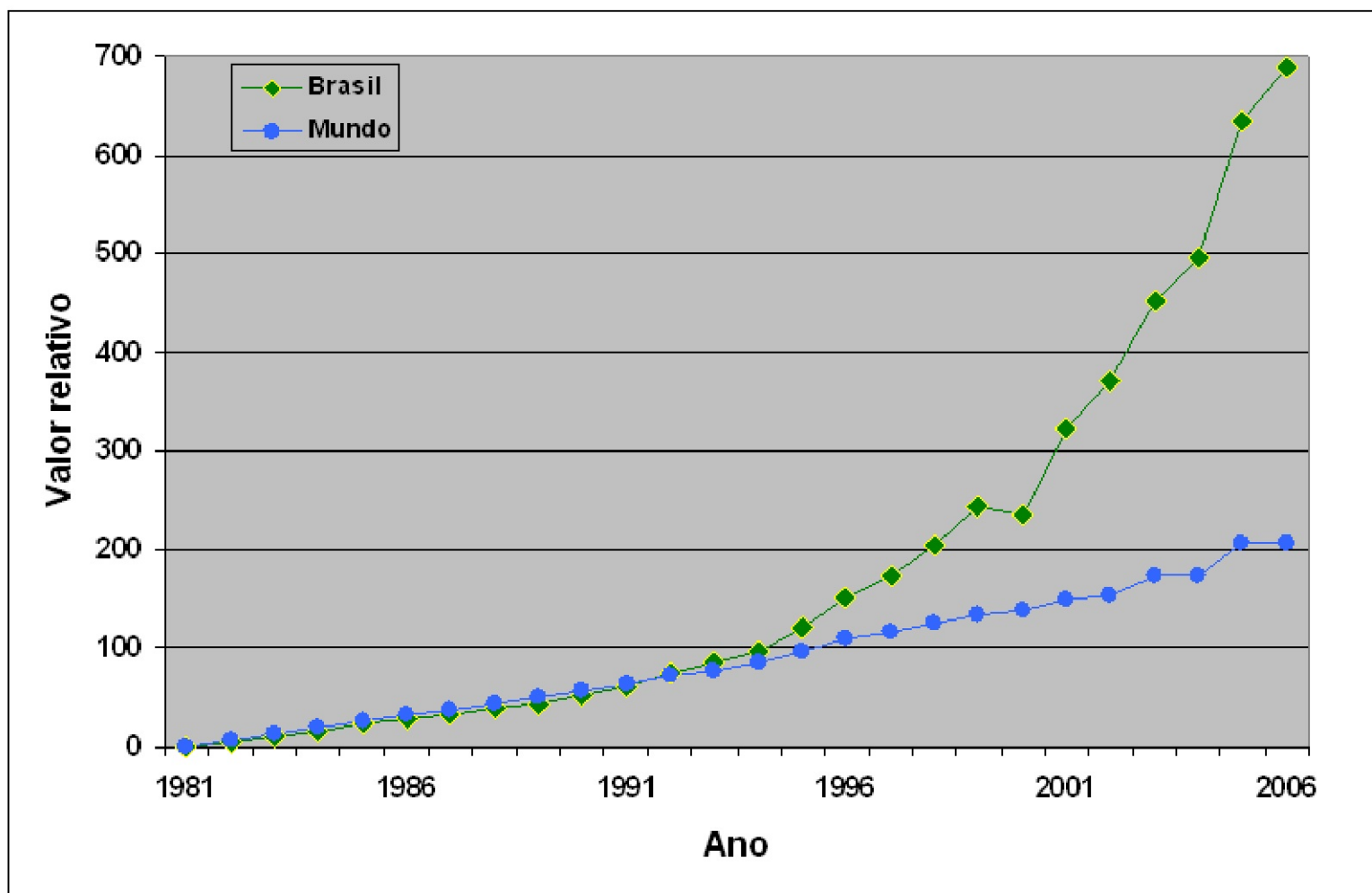


Crescimento das citações de publicações



Citações em cada ano, sobre o acumulado de artigos (base 1981)

Crescimento das citações de publicações



Citações em cada ano, sobre o acumulado de artigos (base 1981)

PACTI 2007-2010: principais resultados

II. Promoção da Inovação Tecnológica nas Empresas

4. Apoio à Inovação Tecnológica nas Empresas

Operações de crédito da FINEP; Lei da Inovação;
Lei do Bem- incentivos fiscais;

Leis de inovação estaduais; Subvenção econômica para P,D&I

5. Tecnologia para a Inovação nas Empresas

SIBRATEC

6. Criação e Consolidação de Empresas Intensivas em Tecnologia

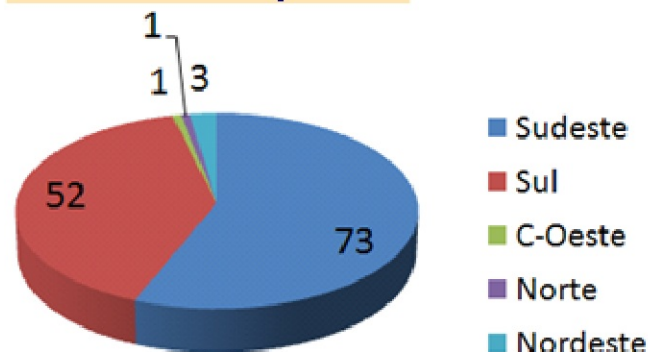
Incubadoras; Parques Tecnológicos; PRIME

4. Apoio à Inovação Tecnológica nas Empresas

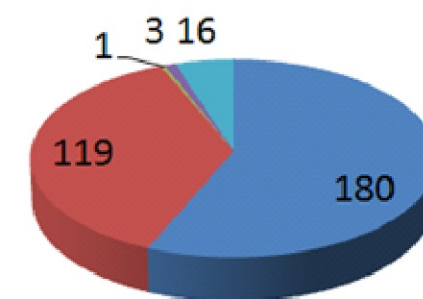
Lei do Bem: incentivos fiscais à inovação

449 empresas beneficiadas em 2006 e 2007

2006: 130 empresas

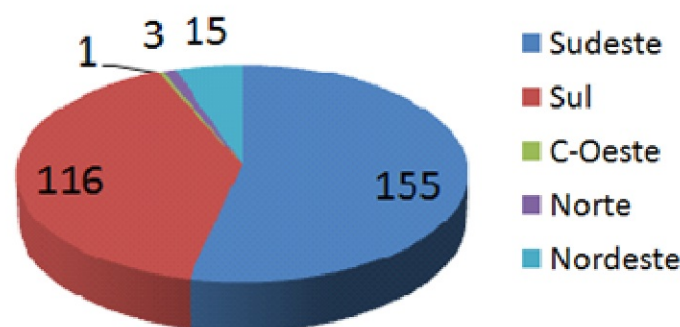


2007: 319 empresas

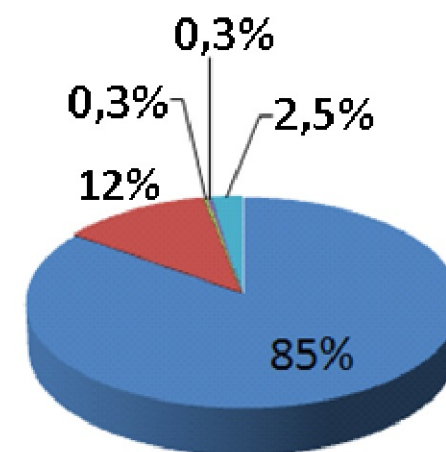


R\$ 4,85 bilhões aplicados em P&D em 2007

- R\$ 0,52 bilhão com investimentos em bens de capital; e
- R\$ 4,33 bilhões com despesas operacionais de custeio.



290 Empresas

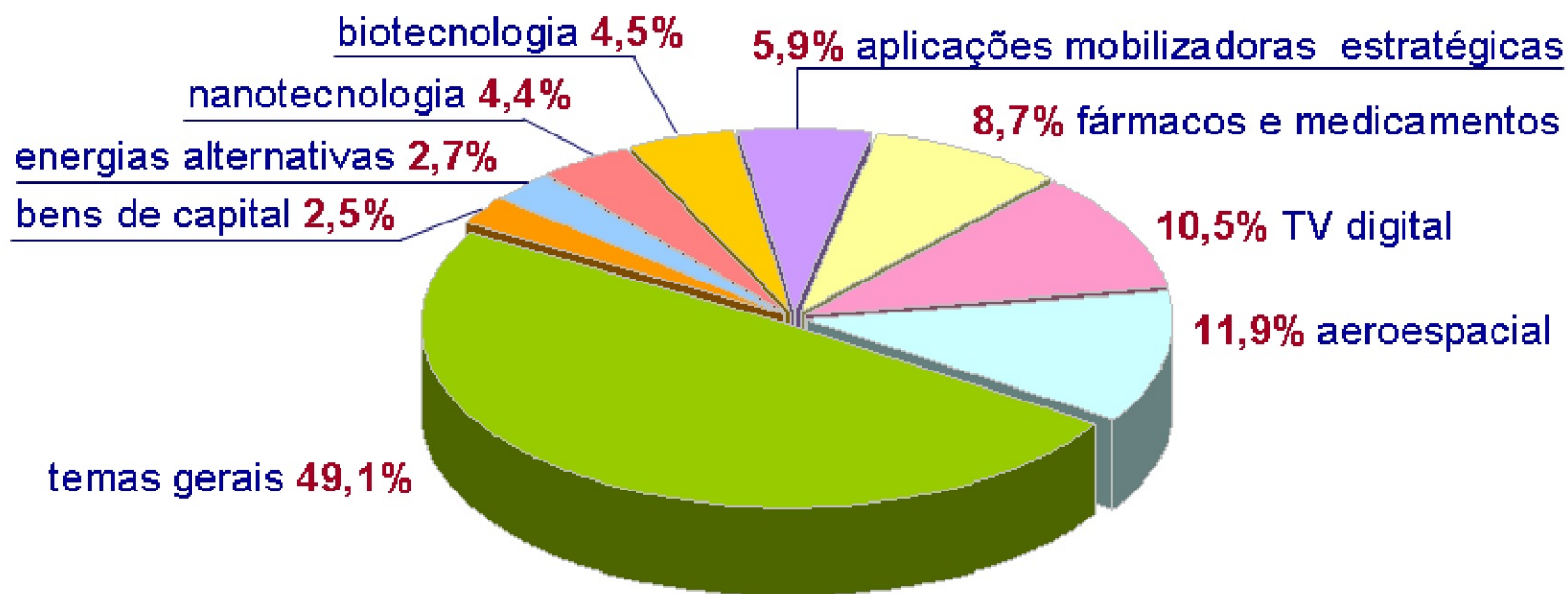


R\$ 4,85 Bilhões

Subvenção Econômica à Inovação Tecnológica

Chamada Pública MCT/FINEP 2006 Distribuição percentual de recursos por temas

Resultado 2006



Valor do Edital: R\$ 300 milhões

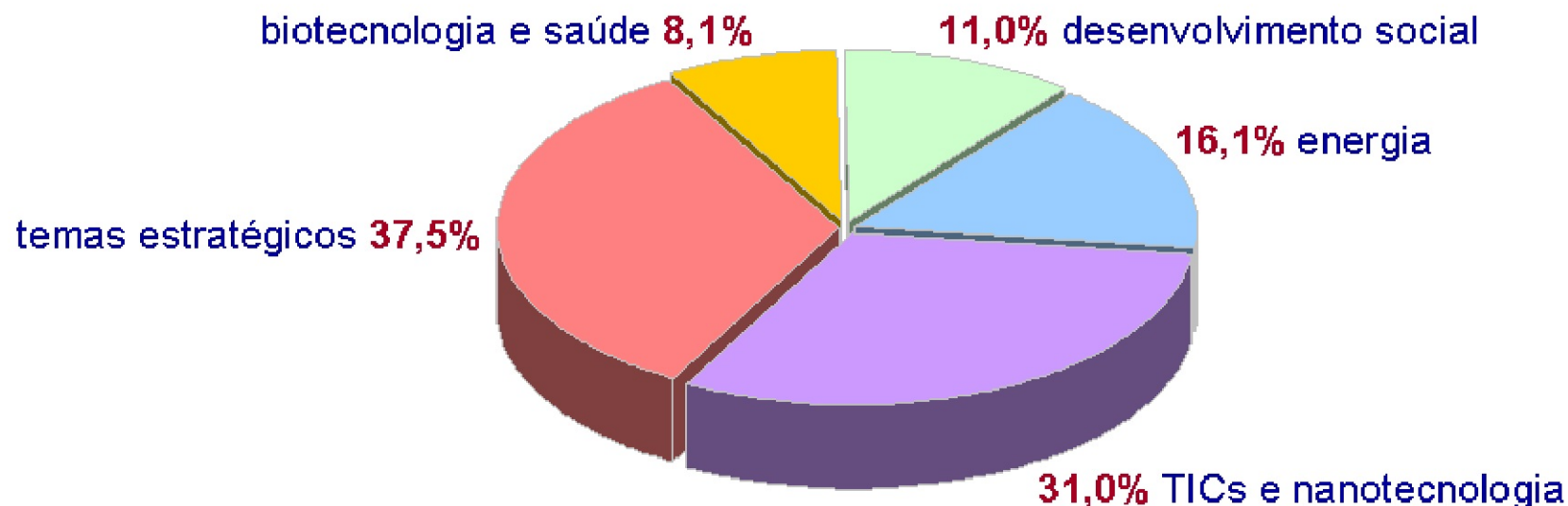
Demanda: 1.100 projetos, R\$ 1,9 bilhão

Resultado: 145 propostas aprovadas, R\$ 272,5 milhões

Subvenção Econômica à Inovação Tecnológica

Chamada Pública MCT/FINEP 2007 Distribuição percentual de recursos por temas

Resultado 2007



Valor do Edital: R\$ 450 milhões

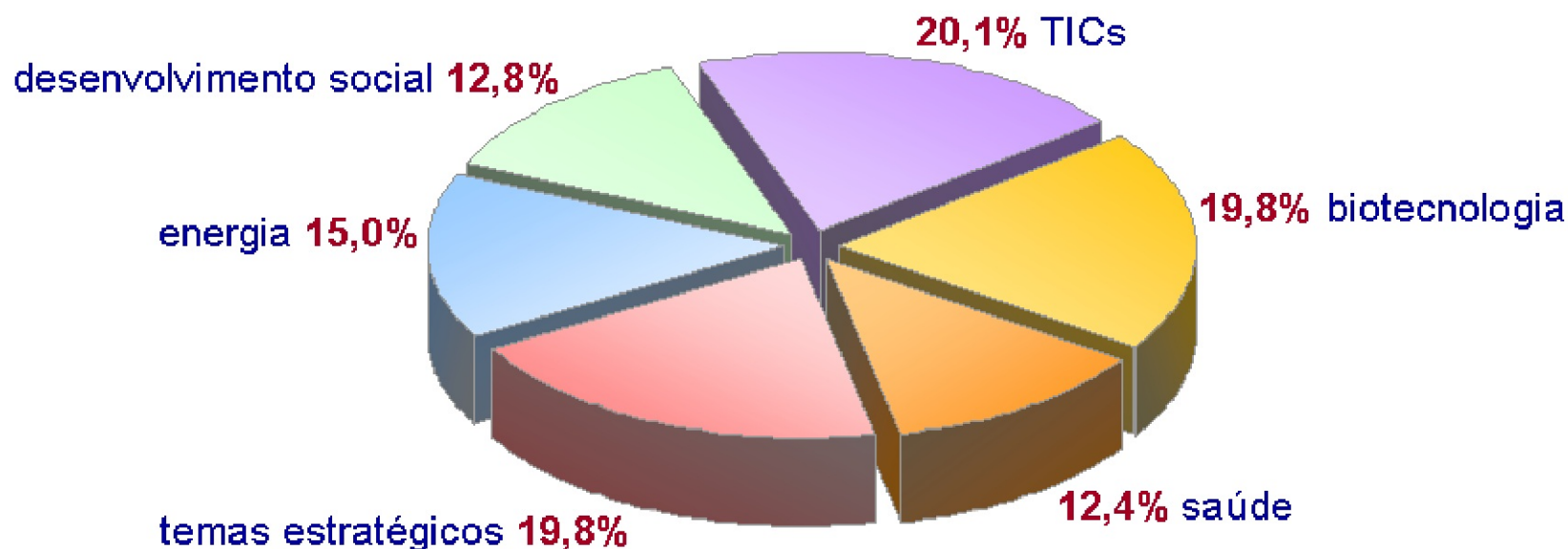
Demanda: 2.567 projetos, R\$ 4,9 bilhões

Resultado: 174 propostas aprovadas, R\$ 313,8 milhões

Subvenção Econômica à Inovação Tecnológica

Chamada Pública MCT/FINEP 2008 Distribuição percentual de recursos por temas

Resultado 2008



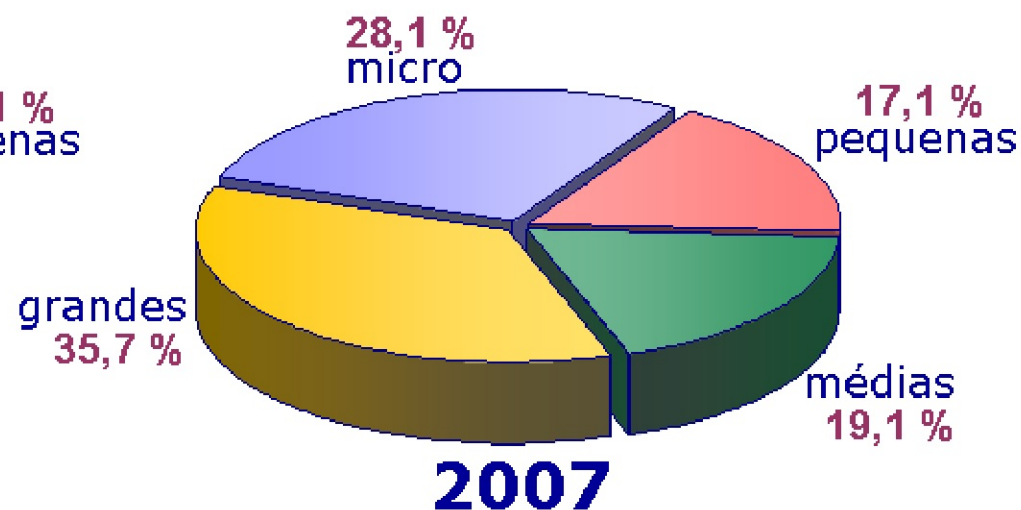
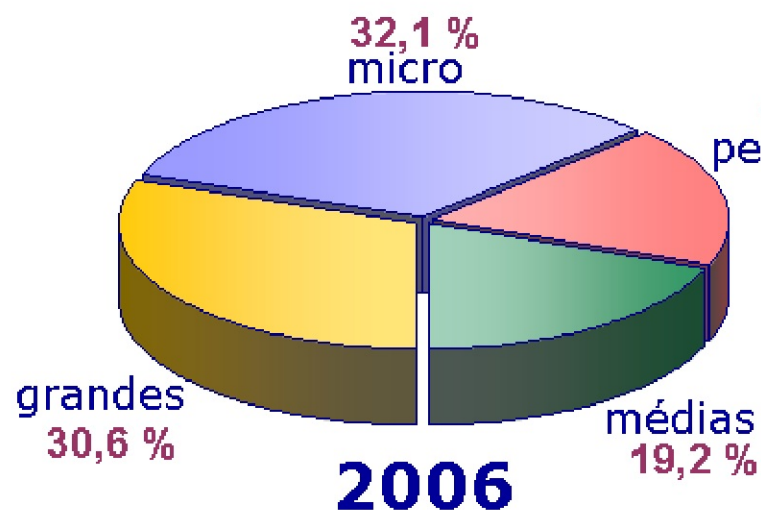
Valor do Edital: R\$ 450 milhões

Demanda: 2.660 projetos, R\$ 6,1 bilhões

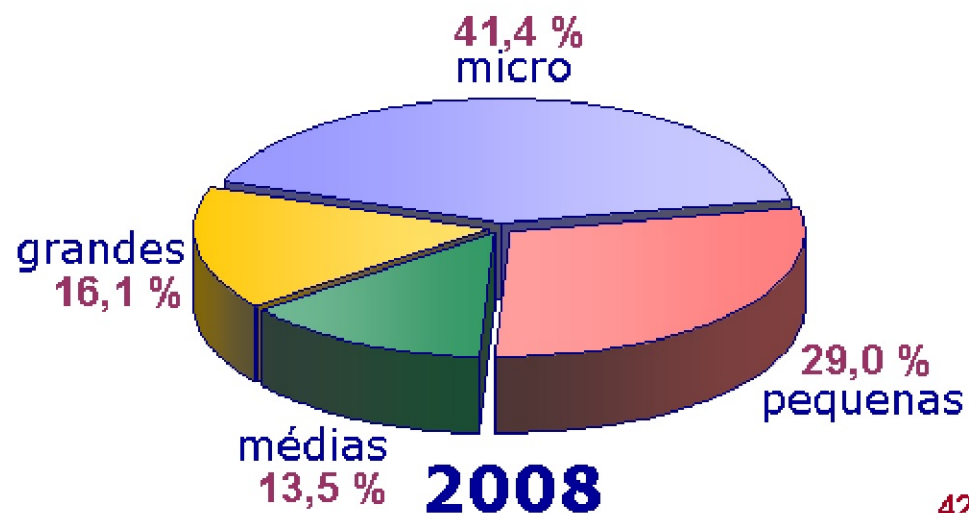
Resultado: 209 propostas aprovadas, R\$ 450,0 milhões

Subvenção Econômica à Inovação Tecnológica

Distribuição percentual de recursos por porte de empresa



Participação de micro e pequenas empresas	
2006	50,2%
2007	45,2%
2008	70,4%





BNDES: apoio à inovação no Plano CTI e na PDP

- **Aprofundamento da articulação com instituições que compõem o Sistema Nacional de Inovação, sobretudo MCT/FINEP**

Criação de Grupo de Trabalho permanente para coordenação de ações: MCT, FINEP e BNDES

- FINEP é membro do Comitê do FUNTEC no BNDES e
- BNDES é membro do Comitê Consultivo da FINEP
- financiamento conjunto BNDES/FINEP ao edital da Rede de Tecnologia Celular
- financiamento de R\$ 24 milhões do BNDES a edital do CNPq/MCT: Institutos Nacionais de C&T



Meta da PDP

recursos disponíveis para projetos de inovação entre 2008 e 2010

R\$ 6 bilhões

5. Tecnologia para a Inovação nas Empresas

SIBRATEC – Sistema Brasileiro de Tecnologia

Objetivo – apoiar o desenvolvimento tecnológico da empresa brasileira, por meio da articulação em rede de centros para atividades:

- PD&I de processos e produtos;
- serviços tecnológicos;
- extensão e assistência tecnológica

Ministério de
Minas e Energia



Ministério do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior



Ministério
da Saúde



Ministério
da Educação

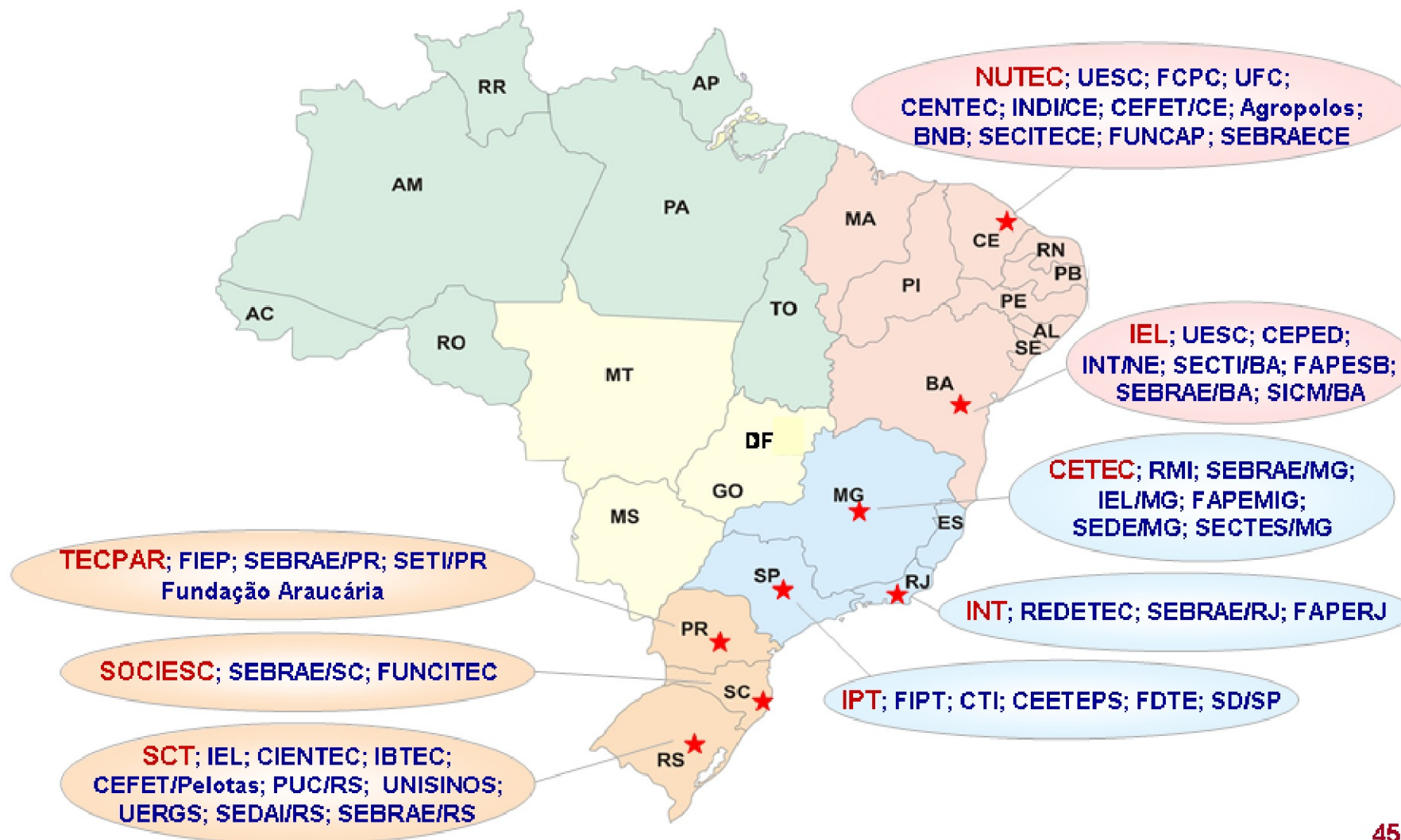


Ministério da
Ciência e Tecnologia



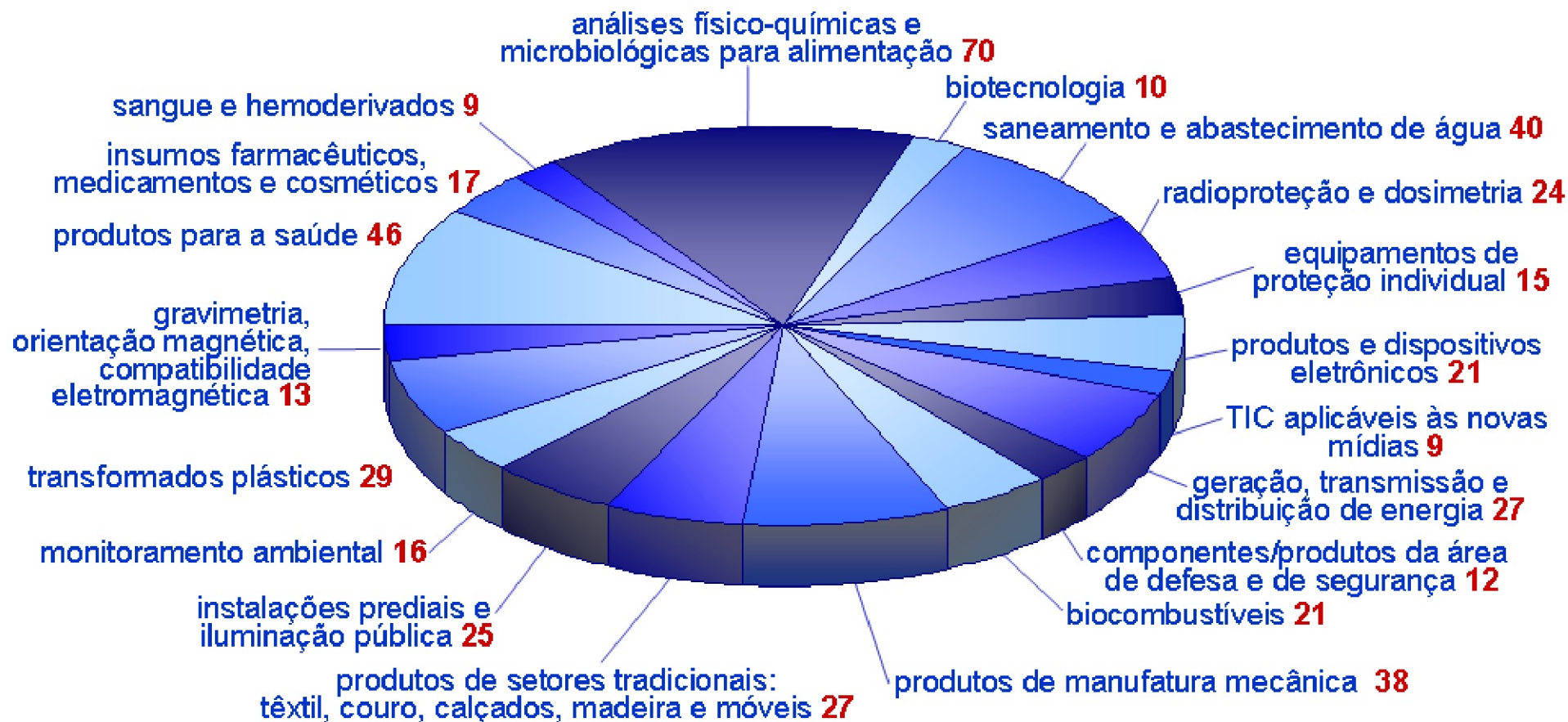
SIBRATEC – Sistema Brasileiro de Tecnologia

Extensão Tecnológica (8 redes estaduais)



SIBRATEC – Sistema Brasileiro de Tecnologia

Serviços Tecnológicos (19 redes temáticas)



53 instituições, com 469 participações laboratoriais nas 19 redes temáticas



**SIBRATEC – Centros de Inovação
(10 redes temáticas)**

- **Manufatura Mecânica e Bens de Capital**
- **Energia Solar Fotovoltaica**
- **Equipamentos Medico-odontológicos**
- **Equipamentos e Componentes Eletrônicos**
- **Plásticos e Borracha**
- **Microeletrônica**
- **Fármacos e Medicamentos**
- **Visualização Avançada**
- **Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação**
- **Enzimas para Bioetanol**

6. Incentivos à Empresas Intensivas em Tecnologia

PRIME – Programa Primeira Empresa Inovadora

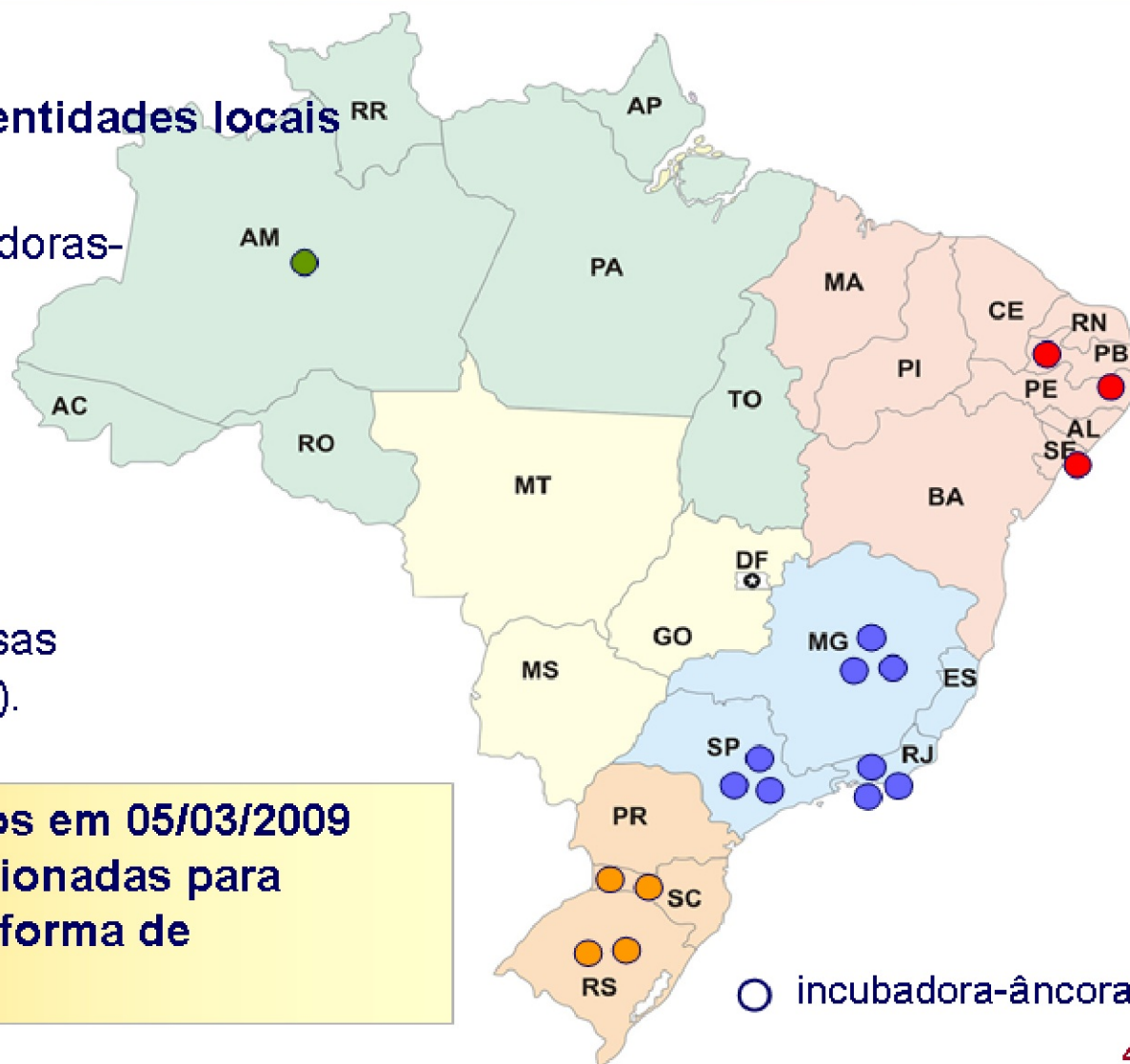
Programa em parceria com entidades locais

Apoio a empresas inovadoras nascentes, através de incubadoras-âncora

Objetivo do PRIME





Apoiar planos de negócio e desenvolvimento de novos produtos e serviços de empresas nascentes (até 2 anos de vida).

17 editais regionais lançados em 05/03/2009
1.900 empresas serão selecionadas para receber R\$ 120 mil cada na forma de subvenção econômica



PACTI 2007-2010: principais resultados

III. P,D&I em Áreas Estratégicas

7. Áreas portadoras de futuro:
 Biotecnologia e Nanotecnologia
8. Tecnologias da Informação e Comunicação
9. Insumos para a Saúde
10. Biocombustíveis
11. Energia elétrica, hidrogênio e energias renováveis
12. Petróleo, gás e carvão mineral
13. Agronegócio
-  14. Biodiversidade e recursos naturais
-  15. Amazônia e Semi-Árido
-  16. Meteorologia e mudanças climáticas
-  17. Programa Espacial
18. Programa Nuclear
19. Defesa Nacional e Segurança Pública

14. Biodiversidade e Recursos Naturais

Alguns resultados

14.1. CT&I aplicadas à biodiversidade e aos recursos naturais

14.2. CT&I para a exploração dos recursos do mar

14.3. P,D&I em aquicultura e pesca

14.4. CT&I na Antártica

14.4. CT&I em recursos hídricos

14.5. Programa de CT&I para o setor mineral - ProMineral



Apoio à Infraestrutura de Pesquisa no Mar

Navio Polar Almirante Maximiano

- adquirido em 2008
- incorporado à Marinha do Brasil em 03.02.2009
- passou por alterações estruturais
- foi adaptado e equipado para apoiar o **Programa Antártico Brasileiro - PROANTAR**



93,4 m de comprimento
35 pesquisadores
5 laboratórios

FNDCT contribuiu com R\$ 100 milhões para aquisição e adaptação dos navios

65,7 m de comprimento
16 pesquisadores



Navio Hidroceanográfico Cruzeiro do Sul

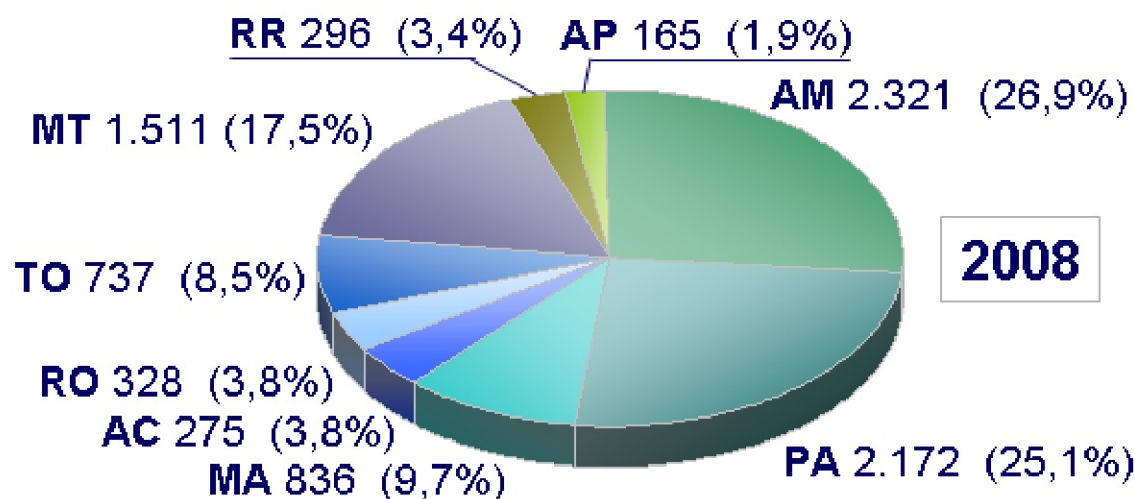
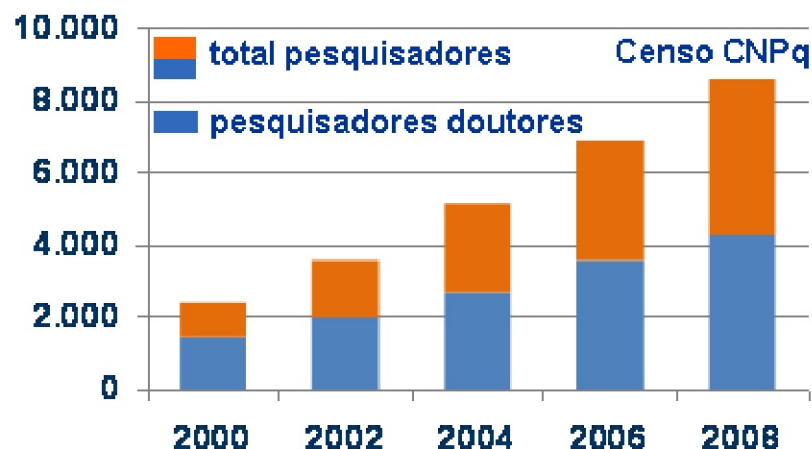
- destinado ao **Laboratório Nacional Embarcado (LNE)**
- incorporado à Marinha do Brasil em 28.02.2009
- realizará pesquisas em meteorologia, batimetria e oceanografia física, química e biológica
- proporcionará 80 dias de mar por ano à comunidade acadêmico-científica, para atividades e projetos de pesquisa afins

15. Programa integrado de C,T&I para a conservação e desenvolvimento sustentável da Região Amazônica

Principais resultados

- fortalecimento das UPs do MCT na região
- 10 **Institutos Nacionais** (cerca de R\$ 50 milhões)
- institucionalizada a **Rede de Biodiversidade e Biotecnologia (BIONORTE)**
- concluída a proposta do **Centro Franco Brasileiro de Biodiversidade (CFBB)** virtual
- início da **implantação do Laboratório de Monitoramento Global de Florestas Tropicais (INPE)**, no âmbito do PRODES
- iniciado **Projeto “Cenários para a Amazônia: uso da terra, biodiversidade e clima”**, o qual visa integrar os três grandes projetos de pesquisa do MCT na Amazônia – LBA, GEOMA e PPBio

Pesquisadores na Amazônia Legal



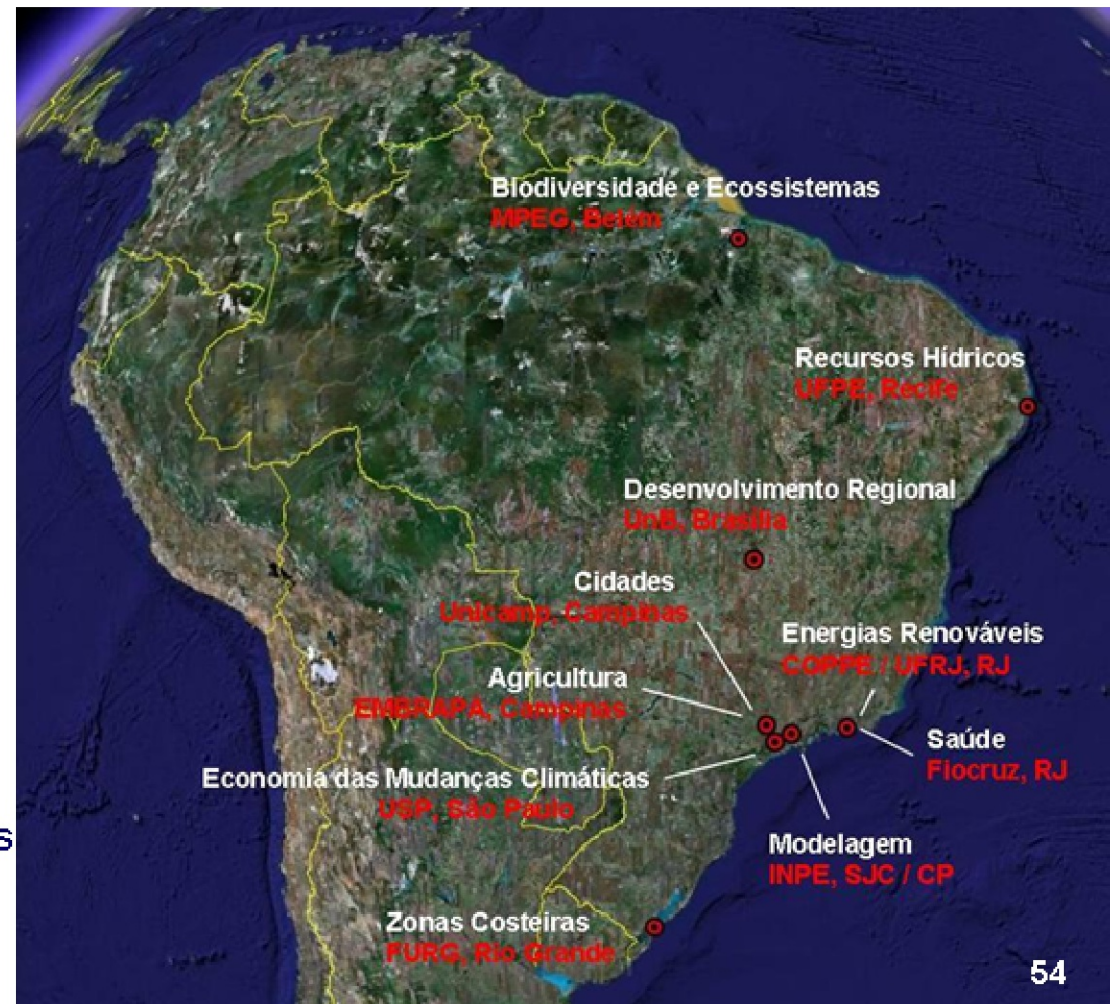
O investimento constante em bolsas e fomento para P,D&I tem contribuído para o aumento do número de pesquisadores

	2006	2008	aumento
Pesquisadores	6.873	8.641	25,7%
Pesq. doutores	3.299	4.377	32,7%

16.1 Mudanças Climáticas

Rede Clima: Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais

- 2007: instituída a Rede CLIMA pelo MCT
- R\$ 10 milhões sendo investidos para a formação de **sub-redes temáticas** →
- R\$ 35 milhões (MCT) + R\$ 17 milhões (FAPESP) para adquirir supercomputador
- aprovados R\$ 7,2 milhões para INCT para Mudanças Climáticas:
 - 400 pesquisadores, estudantes e técnicos
 - 76 grupos de pesquisa brasileiros
 - 16 grupos de pesquisa estrangeiros



17 – Programa Espacial

17.1- Programa de Satélites

- a- CBERS
- b- Satélites Geoestacionários
- c- Outros Satélites

17.2- Programas de Lançadores de Satélites

- a- VLS
- b- Cyclone- ACS

17 – Programa Espacial

17.1 Programa de Satélites



**Mudanças
Globais**

**Monitoramento
Ambiental**

Meteorologia

**Defesa
Civil**

**Agro-
negócios**

17 – Programa Espacial

CBERS - Satélite Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres

- **06.07.1988** – Acordo de Parceria Brasil - China:
INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) e
CAST (Academia Chinesa de Tecnologia Espacial)
- **outubro 1999** – lançamento do CBERS-1
encerrou operações em julho de 2003
- **outubro 2003** – lançamento do CBERS-2
totalmente operacional até hoje
- **setembro 2007** – lançamento do CBERS-2B

20 anos de programa,
distribuição de mais de 500.000 imagens
solicitadas por usuários



CBERS - Satélite Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres



Lançamento do CBERS-2B (19 setembro 2007)

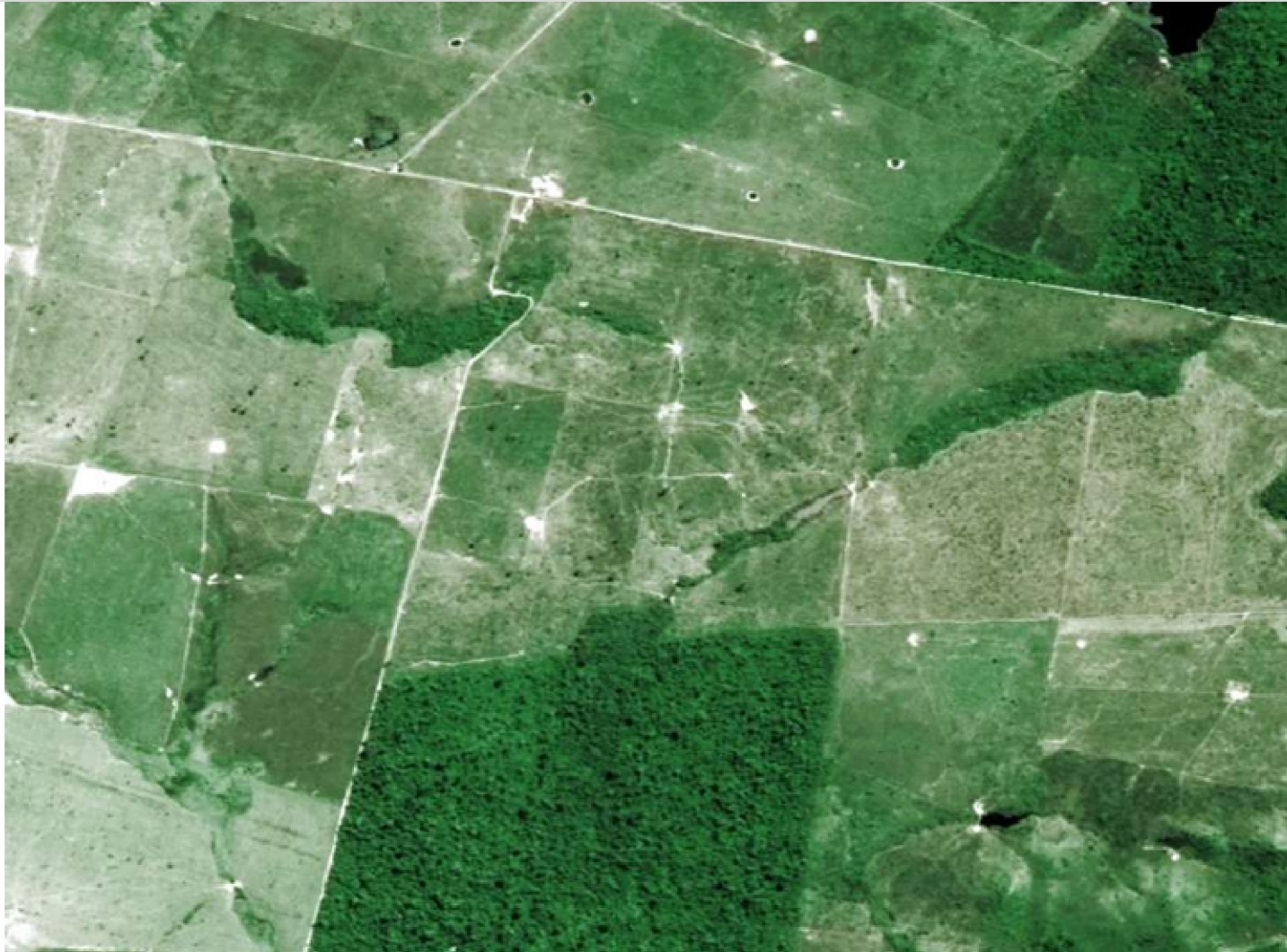
CBERS - Satélite Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres

**CBERS-2B Câmera HRC (2,7 m) Fusão com CCD – Cumbica, SP
Março de 2008**

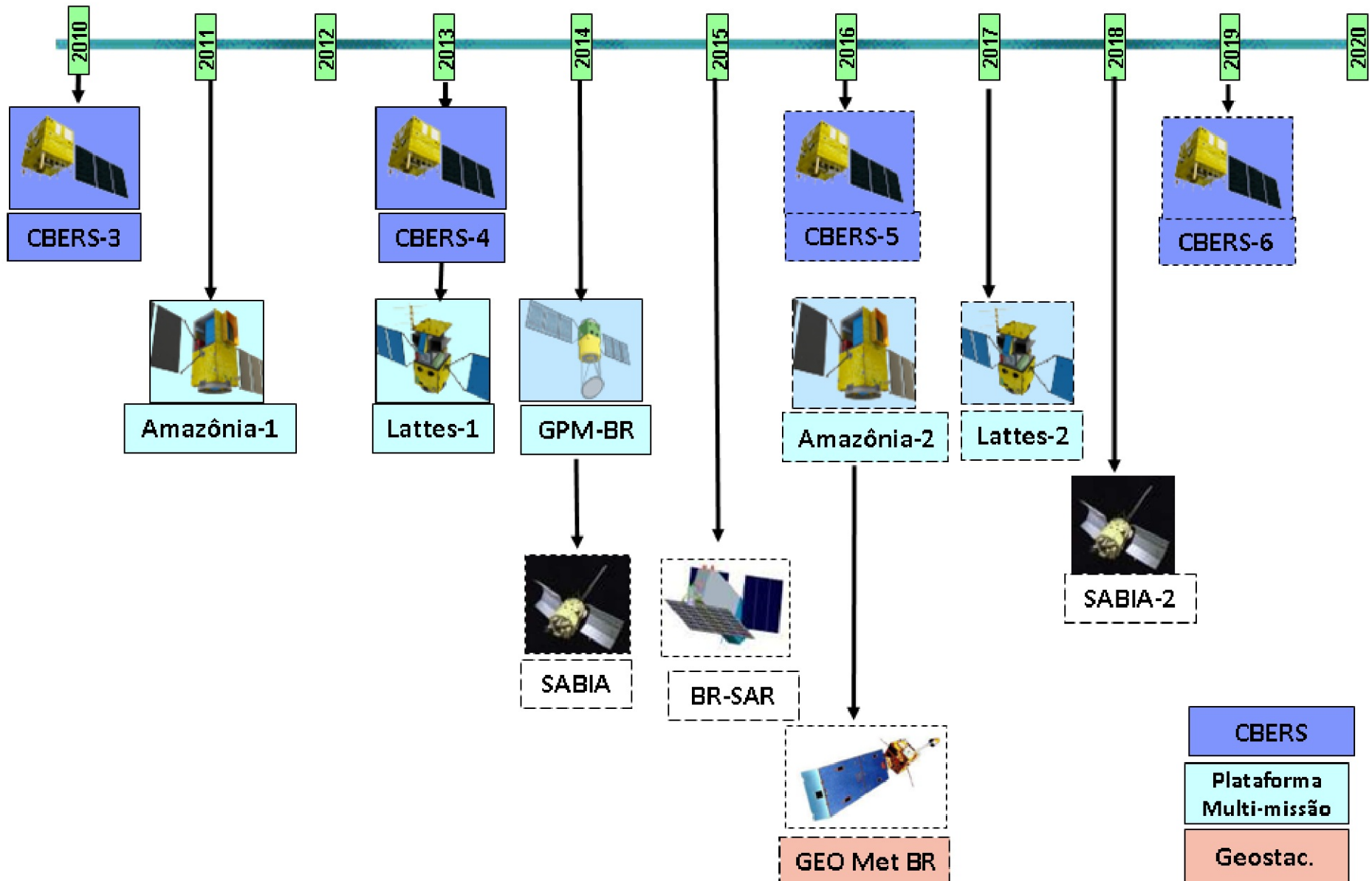


CBERS - Satélite Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres

CBERS-2B Câmera HRC (2,7 m) Fusão com CCD – São Felix do Xingu, PA (Junho de 2008)



17.1 – Programa de Satélites



PACTI 2007-2010: principais resultados

IV. C,T&I para o Desenvolvimento Social

Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP)
Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação
Centros vocacionais tecnológicos - CVTs

20- Popularização da C&T e Melhoria do Ensino de Ciências

21- Tecnologias para o Desenvolvimento Social

20. Popularização de C, T&I e Melhoria do Ensino de Ciências

Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas



Objetivos

- Estimular o estudo da matemática entre alunos das escolas públicas
- Incentivar jovens talentos e fornecer oportunidades para o seu ingresso nas áreas científicas

Evolução das inscrições nas OBMEPs			
Ano	Escolas Inscritas	% Municípios Inscritos	Total de Alunos
2005	31.030	93,5	10.520.830
2006	32.655	94,6	14.182.568
2007	37.882	97,9	17.165.917
2008	40.377	98,7	18.317.799
2009	43.851	99,1	19.207.761

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT



Evolução da SNCT de 2004 a 2008

Instituições mobilizadas	Municípios envolvidos	Número de atividades
2004	252	1.842
2005	332	6.701
2006	370	8.654
2007	390	9.700
2008	450	11.000

2009: 100 anos da descoberta da doença de Chagas
100 anos do início do ensino tecnológico no Brasil



Centros Vocacionais Tecnológicos-CVTs

- Centros de apoio à capacitação tecnológica, ao ensino profissionalizante e ao ensino de ciência
- Objetivo: formação e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos visando a melhoria dos processos produtivos locais.

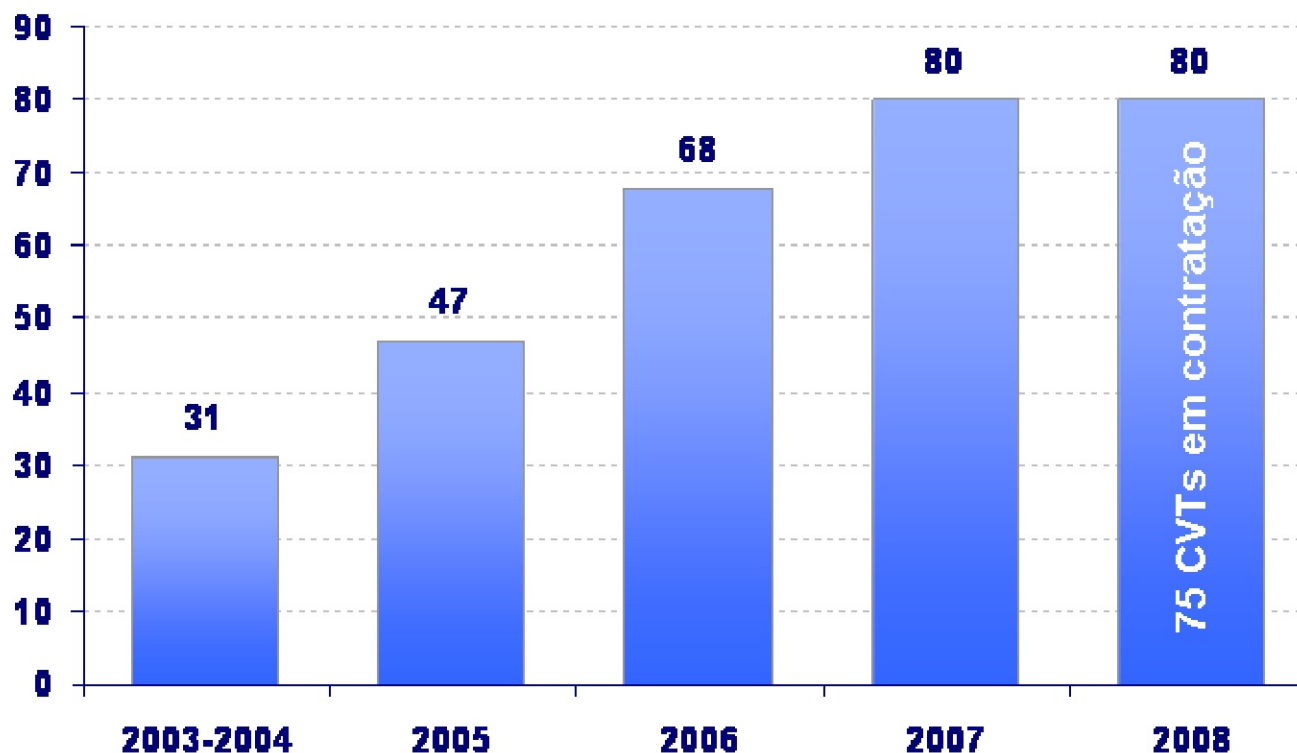
- ❑ Parcerias com Secretarias de CT, FAPs e municípios
- ❑ Articulação com MEC-Escolas Técnicas

Tecnologias para o Desenvolvimento Social

Meta: 400 CVTs em 2010



Evolução anual do número de CVTs apoiados pelo MCT



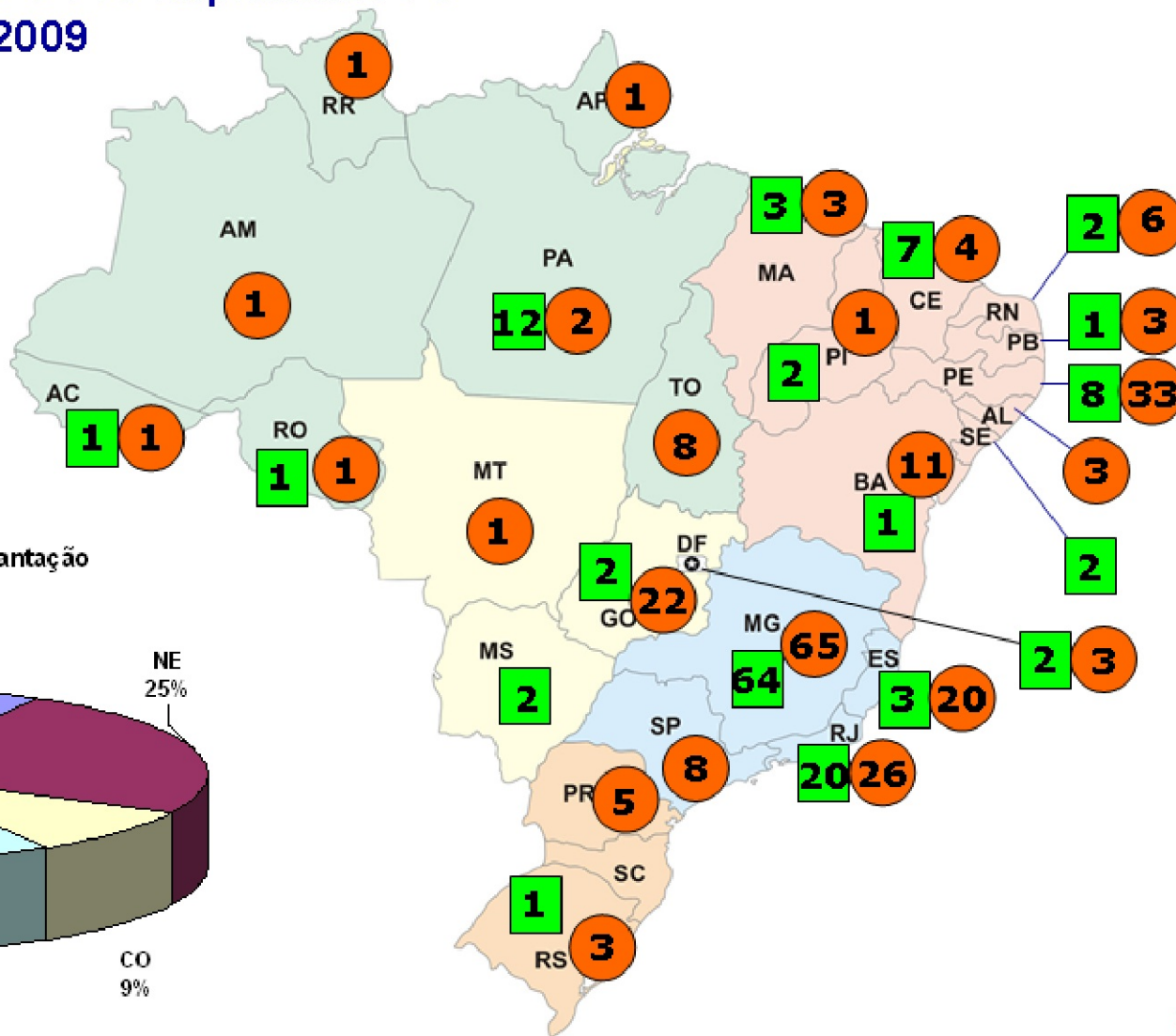
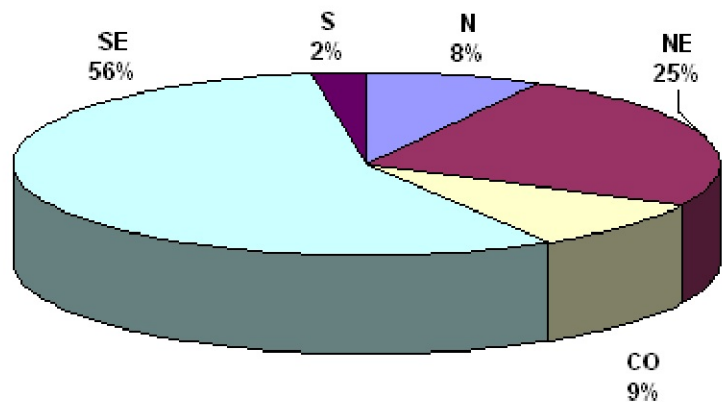
306 CVT apoiados de 2003 a 2008

Centros Vocacionais Tecnológicos-CVTs

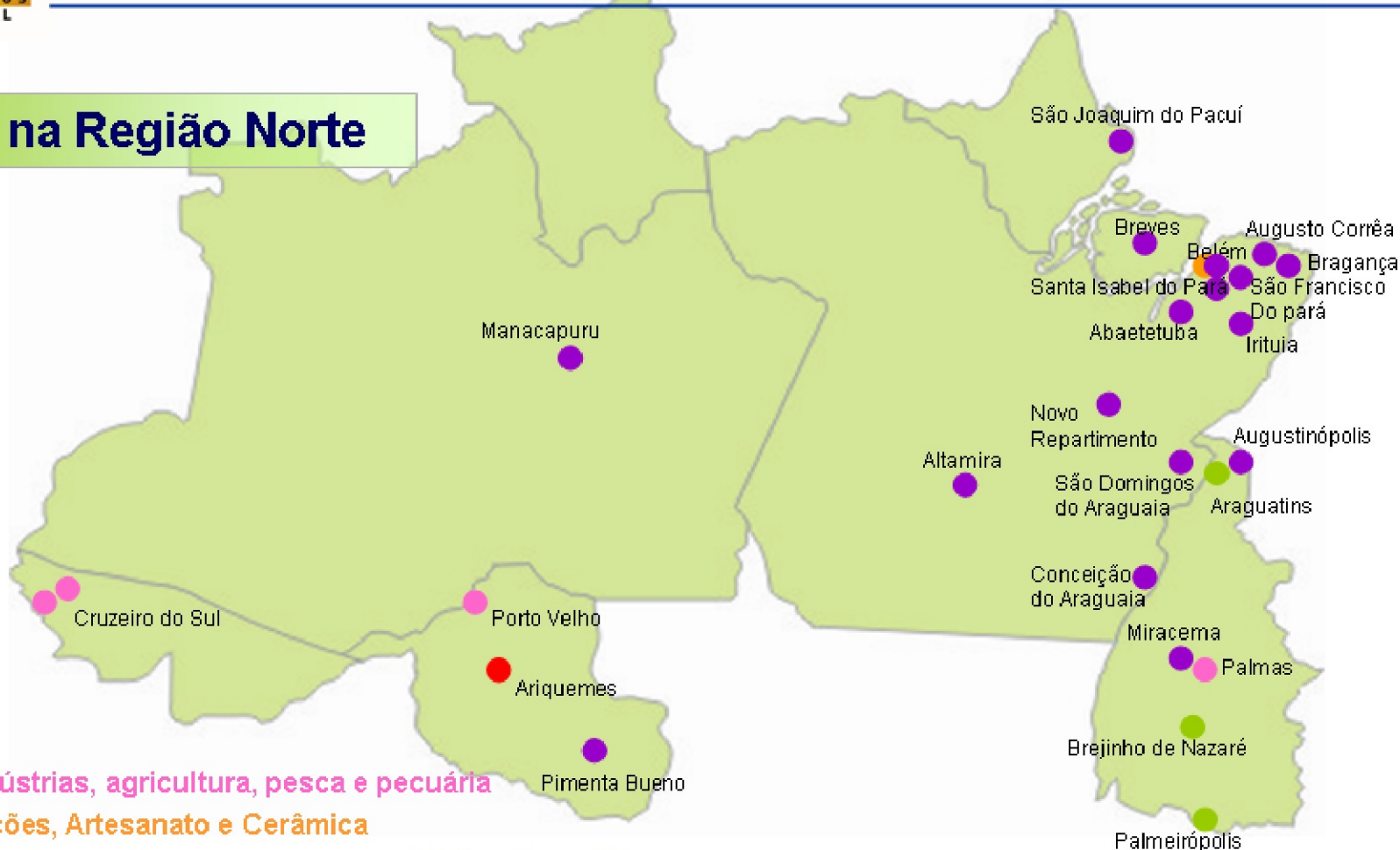
Distribuição regional de CVTs implantados e em implantação -01/06/2009

Nº Implantados
Nº Em implantação
Número de CVTs

CVTs Implantados e em Implantação



CVTs na Região Norte



- **Agroindústrias, agricultura, pesca e pecuária**
- **Confecções, Artesanato e Cerâmica**
- **Capacitação para Pessoas com necessidades Especiais**
- **Tecnologias da Informação, Simulação e Comunicação**
- **Gestão, Serviços, Capacitação tecnológica diversificada, Divulgação Científica**
- **Cultura, Patrimônio e Turismo**
- **Tecnologia de alimentos e Gastronomia**
- **Construção Civil, Naval; Moveleira; Eletro e Metal-Mecânica**

Exemplo: Centro de Formação em Tecnologias da Floresta – CEFLOA-AC



Laboratório de informática



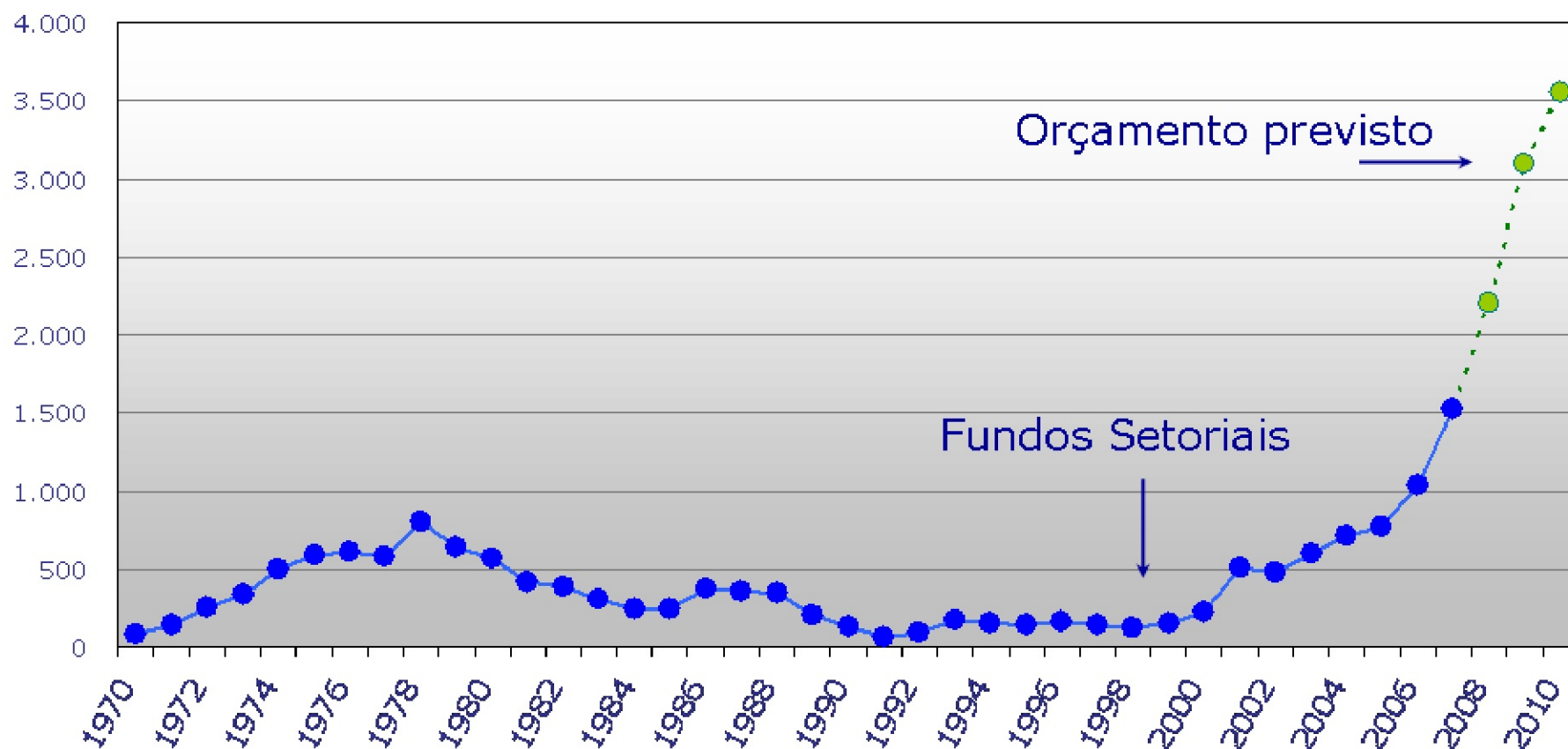
Sala de aula



Recursos Financeiros para o Plano

Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-FNDCT

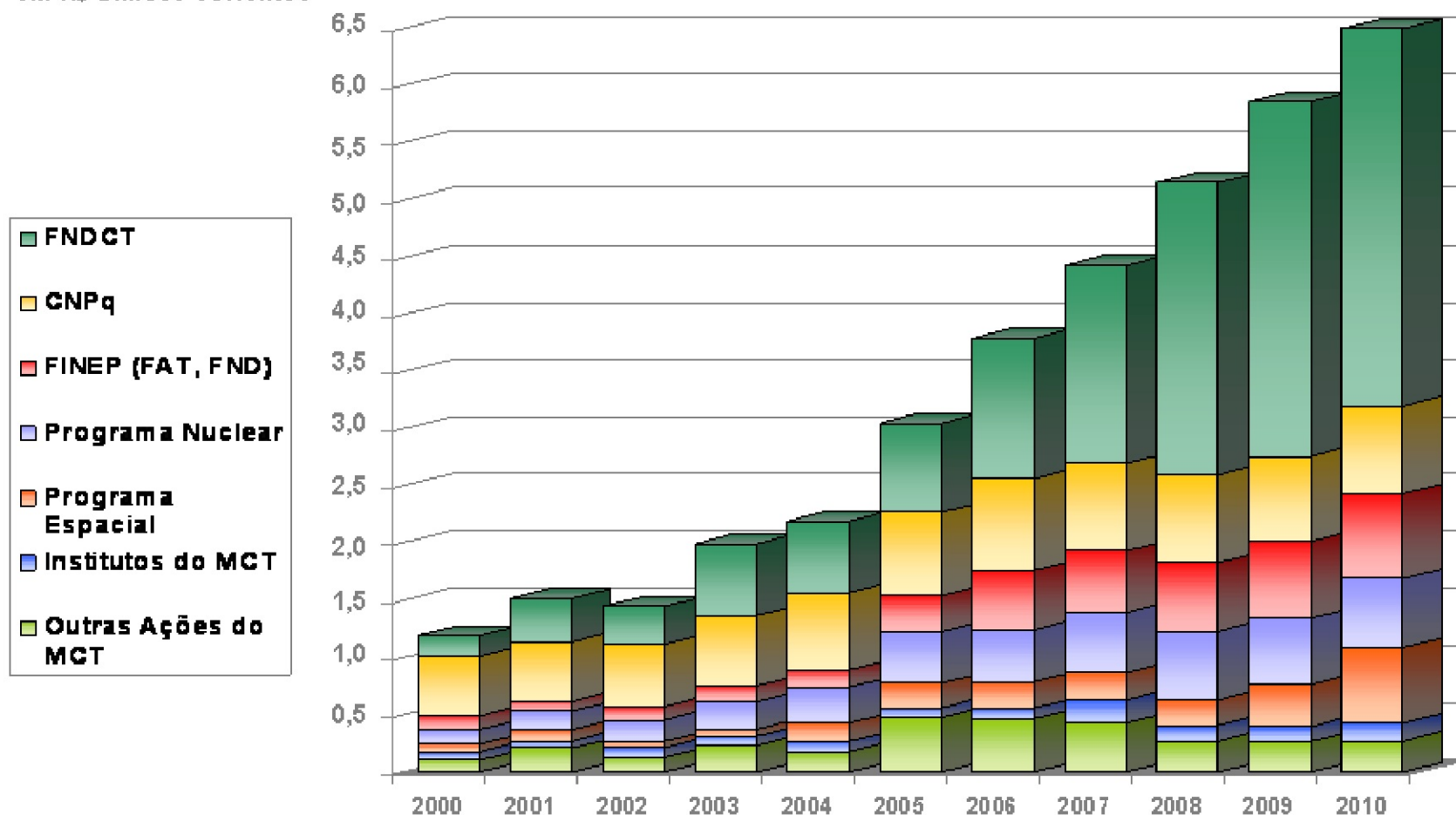
1970-2007 R\$ milhões constantes (executado-IPCA/dez. 2007)
2008-2010 Previsão em R\$ milhões correntes (PPA)



Orçamento MCT

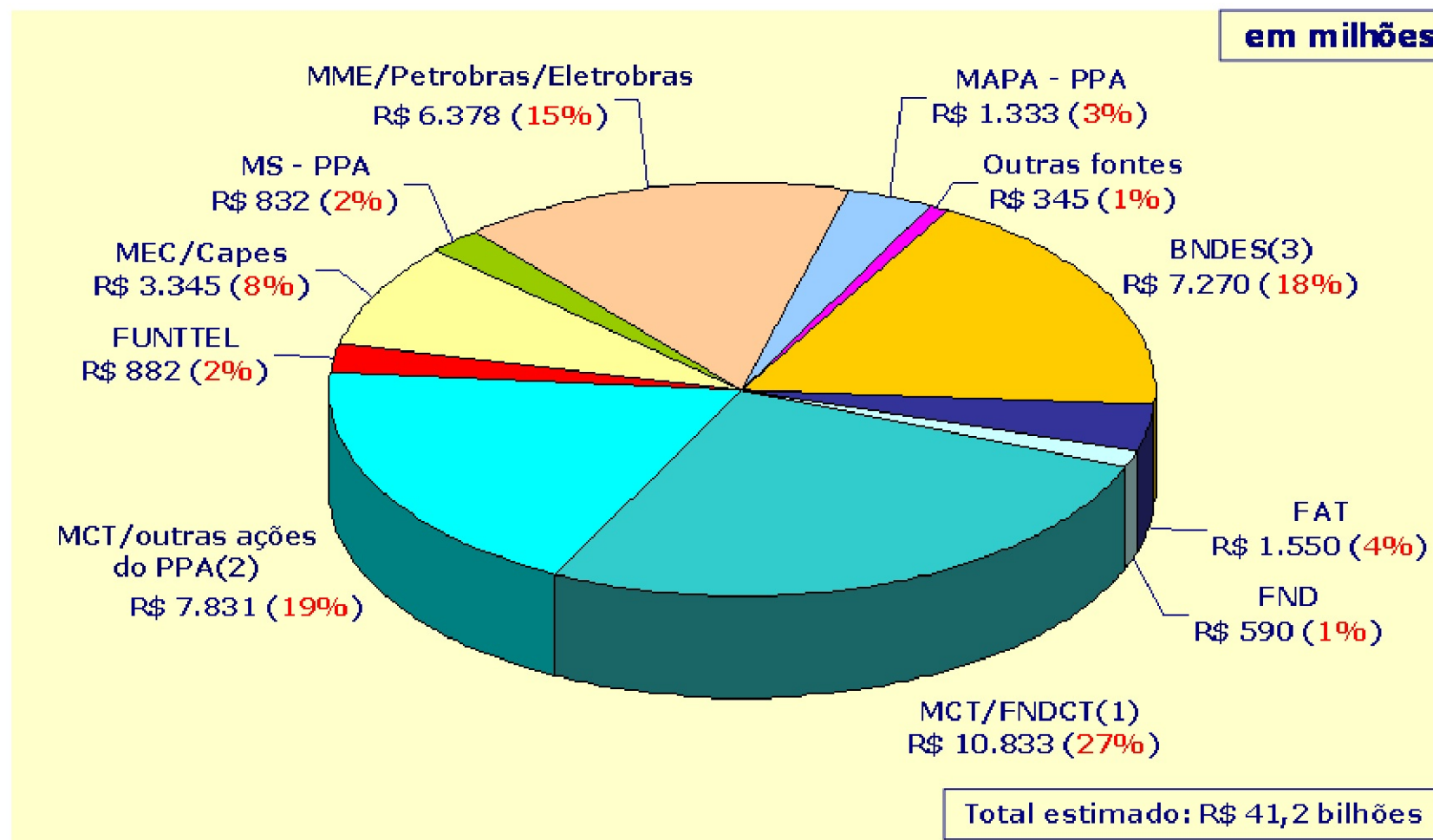
Executado (2000-2008) e Projetado (2009-2010)

em R\$ bilhões correntes



Nota: não inclui as despesas financeiras e obrigatórias, pessoal e encargos

Recursos do MCT e de outras fontes federais, 2007 a 2010



Fonte: LOA 2007, PLOA 2008 e PPA 2008-2011

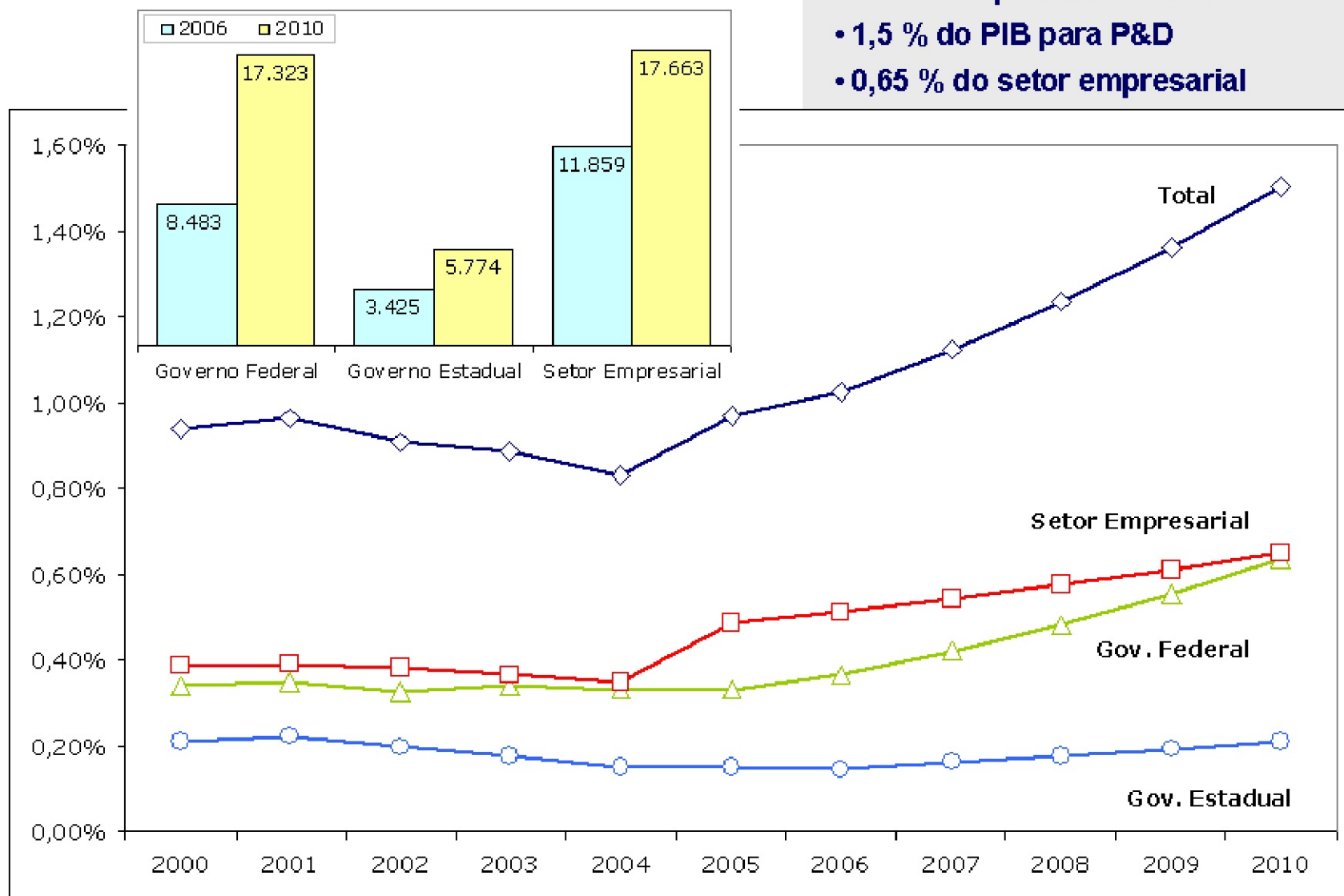
Elaboração: ASCAV/MCT.

Notas: 1) inclui recursos sob a supervisão do FNDCT; 2) não inclui pessoal, encargos sociais e despesas financeira e obrigatórias; 3) estimativas BNDES, sujeitas a modificação anual.

Brasil: investimentos em P&D em relação ao PIB, por setor de financiamento. 2000-2010

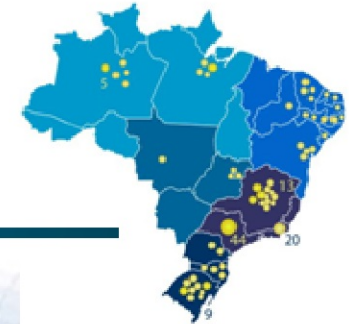
Estimativa para 2010 com:

- 1,5 % do PIB para P&D
- 0,65 % do setor empresarial



Plano de Ação 2007 – 2010

Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional



A versão completa e o
Documento Síntese do
PACTI 2007-2010 estão em

www.mct.gov.br



IV Conferência Nacional de C,T&I

Brasília, maio 2010

Abordará **temas sob a ótica das quatro prioridades estratégicas** do **Plano de Ação em C,T&I para o Desenvolvimento Nacional 2007-2010**:

- (i) Sistema Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação,
- (ii) Inovação Tecnológica nas Empresas,
- (iii) Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estratégicas, e
- (iv) Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Social

Analizará os **programas do Plano de C,T&I e seus resultados** com vistas a propor recomendações para o **Plano de Ação 2011-2014** e para ações a longo prazo

Muito obrigado